PUB
VISÃO PARA TODOS
LENTES UNIFOCAIS desde 6€ unidade
LENTES PROGRESSIVAS desde 34€ unidade
LENTES DE CONTACTO desde 13,90€
LENTES PROGRESSIVAS desde 34€ unidade
ARMAÇÕES desde 23€
LENTES UNIFOCAIS desde 6€ unidade
institutoptico
Centroptico
Ponta Delgada
Rua Manuel Inácio Correia, nº 21, 24 e 26
Telefone: 296 305 770
Vila Franca do Campo
Largo Bento Góis, nº 2
Telefone: 296 583 040

www.terranostra.publicor.pt

TERRA NOSTRA

11 de maio de 2012 | 601 | Ano XVII | Fundado a 25 de maio de 1995 | €0,75

Diretora: Natacha Alexandra Pastor

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

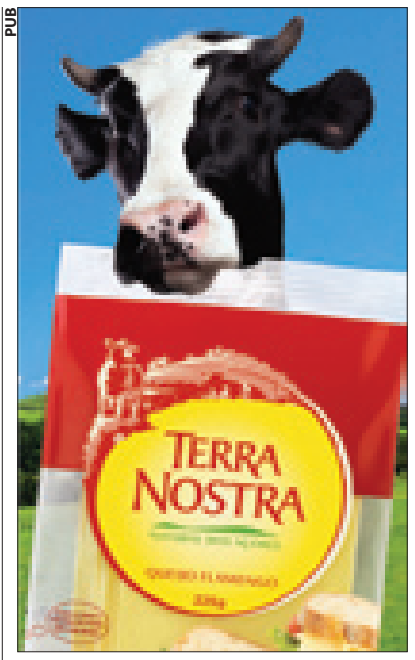
PUB
M 20 anos
Sabe melhor crescer consigo

>> FUNDOPESCA

» pág. 6

Pescadores recebem subsídio na próxima semana

Os armadores e pescadores que já deram entrada com pedido de ativação do FUNDOPESCA devem começar a receber o subsídio a partir de segunda-feira, confirmou ao nosso jornal um elemento do Sindicato Livre dos Pescadores dos Açores. Neste sindicato deram entrada nas últimas semanas 79 pedidos, o que corresponde a um total de 570 pescadores. São estes homens que vão agora receber o subsídio criado pelo governo regional, que pretende apoiar os pescadores que por via do mau tempo não conseguem desenvolver a atividade piscatória.

PUB


» pág. 13

Acidentes ocultados

A empresa Gecite está a preparar as jornadas Açores Seguramente, que vão decorrer em Ponta Delgada a 17 e 18 de maio. Em cima da mesa vão estar temáticas ligadas à segurança e higiene no trabalho, uma área que ainda encontra defeitos, explica ao TN o responsável Tiago Silva, sobretudo no que diz respeito à ocultação de acidentes de trabalho para que não haja averiguações obrigatórias.

» pág. 14

Manipulação dos alimentos precisa de regras

A última manipulação dos alimentos antes de serem confecionados e postos à venda é quase sempre a mais delicada. Falhas de higiene e desrespeito pelas normas inscritas no HACCP podem ditar problemas. Apesar de não serem frequentes as notícias que dão conta de anomalias graves a verdade é que importa estar atento. Uma tarefa que cabe à IRAE, enquanto entidade fiscalizadora.

>> Câmara e UTC

» págs. 2 e 3

Minibus gera entendimentos diferentes

José António Rodrigues

A UTC – União de Transportes dos Carvalhos congratula-se com a decisão do Tribunal Central Administrativo do sul de devolver o processo dos minibus ao Tribunal Administrativo de Ponta Delgada, acreditando que será dada razão à empresa no processo que opõe a UTC à Câmara Municipal de Ponta Delgada. A autarquia diz-se tranquila e refere que a decisão do tribunal em nada altera o atual cenário, lembrando José Manuel Bolieiro, vice-presidente, que está a decorrer um novo processo para um concurso internacional que deverá estar concluído antes do final do ano.

PUB
Compramos Ouro a Dinheiro
Pratas Jóias Moedas Antiguidades
OURO lei
Compramos Ouro
tlm. 918 292 616
www.ourolei.com
Agências
Rabo de Peixe tel. 296 491 442
Ribeira Grande tel. 296 474 023
Ponta Delgada tel. 296 288 231
Vila Franca do Campo tel. 296 581 498

PUB
A SOLUÇÃO ESTAVA NO BANCO
BANCO OFICIAL DA LIGA
LIGA PORTUGAL
www.banif.pt | 808 200 200
SIGA-NOS NO
BANIF

GRANDE REPORTAGEM

>> Caso dos minibus

Câmara e UTC com leituras diferentes

Eduardo Carvalho

NATACHA ALEXANDRA PASTOR
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

A UTC diz-se satisfeita por o Tribunal Administrativo Central do sul lhe dar razão no processo que opõe esta empresa à autarquia de Ponta Delgada. Já a Câmara Municipal de Ponta Delgada diz que a decisão desta instância não muda nada, apenas recomenda a audição das partes, pelo que o município mantém-se sereno quanto a este processo.

"A UTC - União de Transportes dos Carvalhos está pronta para trabalhar". É com esta frase que Marco Rapaso, representante da UTC nos Açores comenta a recente indicação do Tribunal Administrativo Central do sul que dá razão a esta empresa na já longa 'batalha' que a opõe à Câmara Municipal de Ponta Delgada a propósito do concurso dos minibus desta cidade. A notícia que esta semana foi do conhecimento público foi recebida com agrado junto dos responsáveis da UTC, que não esperavam outro entendimento por parte deste tribunal, que não o que foi dado a conhecer. Marco Raposo explica ao TN que a UTC "sempre esteve à espera que isso viesse a acontecer", o que prova que em todo o processo havia questões que estavam contra a lei", explicou o responsável. A

Marco Raposo acredita que a UTC vai explorar a rede de mini autocarros de Ponta Delgada

Fotos: José António Rodrigues

UTC mantém-se confiante numa decisão favorável

PUB
soprac
grupo açorpar
Com obras certificadas pelo LNEC
Caixilharia em PVC e Alumínios
Portas Automatismos Estores
Escritórios:
Rua Dr. Filipe da Cunha Alvares Cabral nº 9
9500 - 182 Ponta Delgada
Telefone 351-296 629 402
Telefax: 351-296 629 403
Fábrica:
Parque Industrial da Ribeira Grande
9600 Ribeira Grande
Telefone 351-296 472 073
soprac@acorpar.pt

Autaquia fez ajuste direto por 14 meses

Autarquia segue com serenidade a evolução deste caso, afirma José Manuel Bolieiro

UTC desde a primeira hora veio a público, por várias vezes, reclamar da atitude da autarquia de Ponta Delgada, de quem disse o administrador não perceber a forma de protecionismo de algumas empresas regionais. "Quem quer investir no arquipélago é rapidamente empurrado para fora do arquipélago", afirmou António Neto, administrador da UTC, ao que acrescentou "não entender a atual política de protecionismo das empresas da região, que não leva a lado nenhum, apenas gera empresas frágeis e sem capacidade de competir no mercado".

A UTC, que considera os Açores como "um objetivo estratégico em termos de investimento", venceu o concurso para o transporte público de passageiros na ilha das Flores, mas não tão feliz no que respeita ao caso concreto de Ponta Delgada.

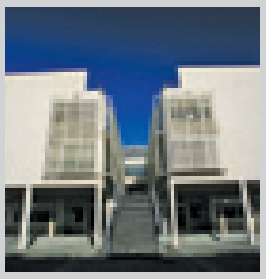
Em relação a este assunto em particular o responsável admitia "No que se refere aos mini-autocarros de Ponta Delgada, António Neto anunciou que entra no Tribunal Administrativo Central uma ação judicial que visa a "anulação" das decisões tomadas pela presidente da autarquia".

O TN contatou a Câmara Municipal de Ponta Delgada, enquanto entidade responsável pelo lançamento do concurso e posterior atribuição da exploração a um dos concorrentes que, na pessoa do seu vice-presidente, José Manuel Bolieiro, transmitiu à nossa redação que a autarquia segue com tranquilidade esta decisão judicial que não altera absolutamente nada em relação ao processo até aqui decorrido.

O vice-presidente da autarquia faz questão de frisar que o que está em causa com esta decisão do Tribunal Administrativo Central do sul é apenas o reconhecimento de que o tribunal admistrativo de Ponta Delgada não fez o contraditório no âmbito deste processo, pelo que deverá ter que o fazer agora. É esta a indicação que dá o Tribunal Administrativo Central do sul e só isso. De resto, o processo mantém-se em andamento, estando a ser preparado um novo concurso internacional para a adjudicação do serviço, uma vez que o Tribunal de Contas detetou algumas irregularidades no caderno de encargos, o que motivou a que a autarquia gerida pela autarca Berta Cabral procedesse a um novo concurso internacional que deverá estar concluído ainda antes do final deste ano, até porque o atual sistema de gestão dos mini autocarros de Ponta Delgada está inscrito num ajuste direto previsto pela legislação, mas que não poderá ultrapassar os 14 meses.

Finalmente, Marco Raposo acrescenta estar confiante que neste processo que já leva vários meses, a UTC sairá vencedora, porquanto cumpriu com todos os requisitos, e apresentou o valor mais baixo de exploração destes autocarros, pelo que tudo indica que sairá uma decisão favorável a esta empresa. A UTC mantém até hoje num parque privado os 12 autocarros que chegaram à região há alguns meses e para os quais, inclusivamente, já haveria funcionários. TN

EM ANÁLISE



48 insígnias honoríficas

Serão entregues 48 insígnias honoríficas este ano por ocasião da celebração do Dia dos Açores, que tem lugar no dia 28 de maio, na vila da Povoação.

O parlamento açoriano sublinha que a atribuição destas insígnias representa o "reconhecimento público para com os cidadãos ou instituições que, ao longo dos anos, contribuíram de forma expressiva para consolidar a identidade histórica, cultural e política do povo açoriano".

Feira de doação de animais nas Portas do Mar

Este fim de semana, as Portas do Mar acolhem uma feira de adoção de animais. São 120 os animais que, sob a responsabilidade da Associação Açoriana de Proteção dos Animais, instituição que pretende sensibilizar a população para o não abandono dos animais e para a adoção de um ou mais do que um dos muitos animais que se encontram em canis municipais, estão à espera de serem adotados.

Ordenados em atraso

O Santa Clara não está a conseguir cumprir com as obrigações para com os seus jogadores, nomeadamente no que respeita ao pagamento dos ordenados.

Mário Batista confirma a existência de três meses de ordenado em atraso, bem como o pagamento tardio do salário referente ao mês de janeiro que foi pago há cerca de três semanas.

14 mil doses de heroína apreendidas no aeroporto

Segundo um comunicado da Polícia Judiciária(PJ), os detidos, um casal de 51 e 22 anos, tinham embarcado em Lisboa com destino a Ponta Delgada, tendo a sua detenção decorrido no quadro de uma operação de combate ao narcotráfico.

Não foi identificada pela PJ nem a data desta apreensão nem as condições em que a mesma ocorreu, bem como também não foi revelada a nacionalidade dos detidos que integravam uma "estruturada rede de narcotráfico com ligações ao continente".

PUB

A Austeridade chegou.
Nós estamos prontos a enfrentá-la.
E você?

Carne dos Açores do Prado ao Prato

Restaurante da Associação Agrícola de São Miguel

Bife "Troika" / "Troika" steak

Bife frito com batata frita / *Fried steak with french fries*

Lombo (200grs.) / *Tenderloin (200grs.)* ..... € 12,00

Vazia (200grs.) / *Sirloin (200grs.)* ..... € 9,00

Pojadouro (200grs.) / *Round Steak (200grs.)* ..... € 6,00

Hamburguer para Dois / *Hamburger for Two*

Hamburguer (aprox. 350grs.) com batatas fritas e dois ovos /

Hamburger (350grs. aprox.) with fries and two eggs ..... € 5,00

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DE SÃO MIGUEL

HORÁRIO:
Domingos, Segundas e Terças
das 12:00 h. às 15:00 h.

Quartas, Quintas, Sextas e Sábados
das 12:00 h. às 15:00 h. e
das 19:00 h. às 22:30 h.

Telefone Geral
296 490 001

Telemóvel
967 881 721

Agora também na internet em
www.aasm-cua.com.pt

Recinto da Feira
Campo de Santana
9600-096 Ribeira Grande

Coordenadas
N37°48'33.26"
W25°33'51.58"

troika

A SAÚDE VISUAL DOS SEUS OLHOS É MUITO IMPORTANTE

institutoptico

Centroptico

Rua Manuel Inácio Correia, 21, 24, 26
Tel: 296 305 770
Fax: 296 305 779

Largo Bento Gois, 2
Tel: 296 583 041
Fax: 296 583 041

centroptico@gmail.com

REPORTAGEM

>> 79 pedidos

FUNDOPESCA entra em pagamento

Natacha Alexandra Pastor
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

Depois da aprovação e consequente autorização para a ativação do FUNDOPESCA, apoio financeiro destinado aos pescadores que se veem impossibilitados de ir ao mar, por via das más condições climatéricas, os primeiros subsídios começam a chegar às mãos dos pescadores na próxima semana, confirmou à nossa redação um elemento do Sindicato Livre dos Pescadores dos Açores.

José António Rodrigues

Cerca de 570 pescadores ligados ao sindicato livre começam a receber subsídios a partir de segunda-feira

O Sindicato Livre dos Pescadores dos Açores recebeu um total de 79 pedidos para a ativação do FUNDOPESCA, o equivalente a 564 tripulantes, disse esta semana ao nosso jornal fonte daquele sindicato. A ativação deste sistema de apoio aos armadores e pescadores é ativado sempre que as condições climatéricas impeçam a ida ao mar por nove dias consecutivos. O timing da sua ativação nem sempre agrada à classe piscatória, como voltou a acontecer no início do ano, com o sindicato a criticar o governo pelo atraso na sua atribuição. Luís Carlos Brum admitia há pouco tempo atrás que a ajuda chegava de forma "muito tardia", e que o FUNDOPESCA deveria ter sido ativado em dezembro, numa altura de pleno inverno. "Já estamos na primavera e, com os processos burocráticos que se registam de permeio, os pescadores só vão receber as ajudas daqui a dois meses", comentou o responsável sindical, na ocasião, admitindo que não deverá ser apenas em função do mau tempo que este fundo deve ser ativado. "O governo regula-se por critérios de tempo [questões climatéricas], mas há critérios de recursos, de falta de pescado, que condicionam os rendimentos dos assalariados das pescas e que têm de ser atendidos".

A verdade é que a posição do sindicato espelha o desespero de muitos pescadores por todas as ilhas. Em São Miguel, em março, o *Terra Nostra* recolheu em diferentes portos de pesca locais os sinais de desânimo de muitos homens do mar que estavam há dias consecutivos sem poder ir à faina por falta de condições de segurança, provocadas pela instabilidade das condições climatéricas.

Ao longo de 12 anos, data de início da aplicação do atual regime em 2002, foram processados 4,2 milhões de euros de compensações salariais em 12.147 processos tratados.

Com a presente ativação, cada pescador açoriano que não tenha saído para o mar devido ao mau tempo vai receber um montante idêntico ao salário mínimo praticado na região, ou seja cerca de 510 euros. TN

PUB

>> Crianças ajudaram

"Assaltos evitam-se" motiva campanha de prevenção da PSP

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

Várias crianças da escola primária da Mãe de Deus, em Ponta Delgada, juntaram-se a elementos policiais da equipa do programa Escola Segura para uma ação de sensibilização/prevenção junto de automobilistas. O evento teve lugar esta semana e pretende alertar para a necessidade de os condutores não deixarem à vista no interior das viaturas objetos de valor suscetíveis de serem roubados.

A Equipa do Programa Escola Segura da Esquadra de Polícia de Segurança Pública de Ponta Delgada organizou na última segunda-feira uma ação de sensibilização denominada os "Assaltos evitam-se", no âmbito da temática "Ser Polícia por um dia".

A ação teve lugar numa das muitas artérias da cidade de Ponta Delgada, mais concretamente na Rua José Bento Morais, paralela ao Hotel Lince, contando para o efeito com a preciosa colaboração de vários alunos da escola primária da Mãe de Deus, os quais colocaram panfletos nas viaturas que ostentassem objetos suscetíveis de atrair o olhar dos "amigos do alheio", bem como aboraram alguns condutores e sensibilizá-los para a melhor forma de evitar que o seu carro seja assaltado.

José António Rodrigues

Polícia desenvolve campanha de sensibilização

>> Menos uma que em 2011

32 bandeiras azuis na região

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

Os Açores vão ter este ano menos uma bandeira azul. No total são 32 as zonas balneares na região que vão ostentar o galardão que distingue praias, piscinas e demais zonas balneares com qualidade evidente para uma ida a banhos, de acordo com os critérios definidos pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Portugal tem este ano 275 praias com bandeira azul, mais quatro do que em 2011, de acordo com informação revelada na última semana pela Associação Bandeira Azul da Europa.

José António Rodrigues

Açores perdem uma bandeira

Segundo a informação atualizada desta associação, responsável pela atribuição da distinção da qualidade das zonas balneares, o número de bandeiras azuis atribuídas subiu nas regiões do Norte, do Centro, do Tejo e do Alentejo e desceu no Algarve, nos Açores e na Madeira.

Os Açores em particular registaram menos uma atribuição quando comparado com o número de bandeiras atribuído em 2011, passando a ostentar 32 bandeiras.

A região Norte tem este ano 67 praias com bandeira azul [mais quatro do que em 2011], o Centro tem 23 praias [mais cinco], o Tejo 49 [mais quatro] e o Alentejo 24 praias [mais duas].

No Algarve, 69 praias mereceram a distinção da bandeira azul, menos cinco do que no ano passado.

>> 1500 euros

Bolsa Dª Maria do Livramento de Abreu Forjaz

TERRA NOSTRA
terranostra@publicor.pt

Poderão candidatar-se a esta bolsa, no valor de 1500 euros, licenciados até aos 35 anos de idade que cumpram uma das seguintes condições: tenham nascido nos Açores; descendam de pais açorianos ou residam no arquipélago há mais de cinco anos, independentemente da sua nacionalidade.

O Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa está a receber inscrições para a atribuição da Bolsa Dª Maria do Livramento de Abreu Forjaz, a qual resulta de uma disposição do Dr. Cândido Pamplona Forjaz [casado com D. Maria do Livramento, que veio a falecer de cancro] que foi presidente da direção deste núcleo e a quem, já na década de 40 do século passado, se ficaram a dever os primeiros passos na luta contra o cancro nos Açores e posterior instalação do Centro de Oncologia.

A bolsa de estudo destina-se a licenciados que desejem frequentar cursos de curta duração ou apresentem planos de estudos na área do combate à doença oncológica, e é constituída por uma verba de 1.500 euros, de atribuição anual.

A existência desta bolsa permite aos jovens investigadores açorianos o desenvolvimento dos seus estudos no combate a este flagelo.

Mais informações podem ser obtidas através do site www.liga-contracancro.pt

>> São Miguel > Ponta Delgada

Escolas recolhem sete mil quilos de papel

Dezanove turmas de dez escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins de infância de Ponta Delgada participaram na segunda edição do projeto "Brincando e Reciclando" e conseguiram recolher um total de 6.972,83 quilos de papel (2.002,10 quilos em 2011).

"Brincando Reciclando" é uma iniciativa realizada no âmbito das ações de sensibilização sobre matérias ambientais que os agentes da Polícia Municipal de Ponta Delgada têm vindo a desenvolver em colaboração do Serviço de Higiene e Limpeza da autarquia.

A edição deste ano, que decorreu entre 10 e 20 de abril último, contou com a participação de mais de uma centena de alunos e cerca de duas dezenas de professores.

À semelhança do que aconteceu em 2011, esta segunda edição de "Brincando Reciclando" consistiu na recolha e separação do papel e teve como público alvo os alunos das escolas do 1º ciclo e jardins de infância da área escolar de Ponta Delgada.

O objetivo é sensibilizar os mais novos para a importância da reciclagem na construção de um futuro melhor.

De acordo com a Polícia Municipal, esta iniciativa permitiu que se desperdiçassem menos 70 árvores, além da poupança de 14.000 litros de água.

A grande vencedora desta segunda edição foi a Escola EB1/JI Padre José Gomes Pereira, tendo os 49 alunos e os três professores envolvidos no projeto recolhido um total de 2.406.41 quilos.

O prémio para a turma vencedora é uma visita à Gruta do Carvão e uma escalada à Serra Gorda, com transporte e lanche oferecidos pela Câmara de Ponta Delgada, a realizar já no próximo 15 de maio.

Participaram na segunda edição de "Brincando e Reciclando" as escolas básicas e jardins de infância de Livramento 1, Matriz, Professor Dr. Alexandre Linhares Furtado, Capelas, Santo António e Covoada, com uma turma cada; de Candelária, com duas turmas; Padre José Gomes Pereira, Arrifes e Outeiro.

>> São Miguel > Ponta Delgada

Ponta Delgada quer trazer o melhor da cultura para os Açores através da Serralves

A Presidente da Câmara Municipal presidiu na última semana à abertura do I Workshop da Serralves sobre Arte Contemporânea, afirmando, no momento que a parceria que Ponta Delgada tem, desde 2010, como "Fundadora de Serralves" vai além da assessoria daquela instituição cultural de prestígio europeu no futuro Museu Niemeyer: Pretende, ainda, "apoiar a cultura em Ponta Delgada, partilhar cultura nacional e trazer o melhor do país aos Açores".

Segundo Berta Cabral, a parceria com Serralves vem, assim, ao encontro de uma política municipal que sempre objetivou colocar Ponta Delgada num lugar de destaque no mapa regional, nacional e internacional da cultura.

Na abertura do workshop, a autarca reiterou que foram e estão a ser "dados passos consistentes" neste sentido, "num percurso de recuperação do património", como foi o caso da recuperação do Coliseu Micaelense, no sentido de preservar mas, também, de criar novos espaços para a fruição cultural: "Para avançar para a cultura dos nossos dias temos a responsabilidade de preservar para o futuro, construir novos espaços e criar condições e dar oportunidades a quem tem talento", defendeu.

Objetivando o futuro, Berta Cabral anunciou que o I Workshop de Serralves sobre Arte Contemporânea é uma iniciativa a que seguirão outras ações já planeadas. Por exemplo, a de levar os artistas açorianos a Serralves e a visitar Guimarães, Capital Europeia da Cultura. Para a autarca de Ponta Delgada há que levar mais longe e consolidar a parceria iniciada em 2010 com Serralves. Por isso, mesmo admitindo que não será fácil concretizar esta viagem, disse que a autarquia e Serralves estão a procurar soluções ao nível de pacotes económicos "para que todos possam ir".

Ao nível dos jovens, defendeu a criação de expedições de alunos a Serralves, para que possam contactar com a arte, cá e no exterior – disse Berta Cabral, para quem, em termos culturais, "temos de ter a ambição de ir mais longe".

O workshop de arte contemporânea em Ponta Delgada foi orientado por João Fernandes, diretor do Museu de Serralves, que defendeu que "temos a responsabilidade de partilhar uma coleção construída com o apoio dos portugueses", referindo-se ao grande arquivo e espólio da arte contemporânea em Portugal, um país onde pela primeira vez "conhecemos a arte do tempo em que vivemos".

Sobre o estado da arte falou-se em Ponta Delgada, este fim de semana. "De que falamos quando falamos de Arte Contemporânea? O que é a arte contemporânea? Quem decide o que é ou não arte? Isto também eu fazia? A vanguarda. Tudo pode ser arte? O que mudou na arte do século XX? Arte = pintura e escultura? A arte sai do museu. Anos 1960-70 em perspetiva: os inícios da arte contemporânea".

Gab. Imp. C.M. Ponta Delgada

Esta foi a primeira ação no âmbito de uma parceria

>> São Miguel > Lagoa

Assembleia municipal tem nova 1ª secretária

Olga Maria Rodrigues Borges Soares é a nova 1ª secretária da assembleia municipal de Lagoa. A eleição foi realizada na última reunião ordinária desta assembleia municipal, tendo a nova 1ª secretária deste órgão sido eleita com 20 votos a favor, dos 24 deputados municipais presentes.

Esta eleição surgiu após o pedido de escusa de Vasco Garcia, que fora eleito 1.º secretário da mesa da assembleia municipal na reunião extraordinária deste órgão autárquico, aquando da eleição da professora Susana Goulart Costa como nova presidente da assembleia municipal de Lagoa, tendo-se, então, procedido à eleição de um novo 1º secretário, de acordo com o regimento desta assembleia municipal.

Olga Maria Rodrigues Borges Soares tem 59 anos e é professora aposentada. Frequentou a escola Dr. Medeiros Guerreiro, onde fez os primeiros quatro anos de escolaridade, tendo prosseguido estudos no Liceu Antero de Quental, ingressando depois na Escola do Magistério Primário, onde se formou no Ensino Básico, entre 1992 e 1994.

Trabalhou primeiramente na escola de Água de Pau, tendo igualmente desempenhado funções de professora em Vila Franca do Campo, Furnas, Ribeira Quente e Ponta Garça, para além das escolas da rede escolar lagoense, EB/JI Marquês de Jácome Correia, EB/JI Dr. Francisco M. Faria e Maia e EB/JI Dr. José Pereira Botelho, esta última até à sua aposentação, em 2007.

A sua participação na vida autárquica, como membro da assembleia municipal, iniciou-se nos mandatos do anterior presidente da câmara municipal de Lagoa, Luís Martins Mota, prosseguindo nos mandatos do atual presidente da autarquia lagoense, João Ponte. Olga Soares faz ainda parte da comissão de proteção de crianças e jovens.

>> São Miguel > Ponta Delgada

Congresso da Solidaridade social abre com concerto de Ruben Bettencourt

O concerto inaugural do Congresso Local de Solidariedade Social de Ponta Delgada vai contar com a atuação do guitarrista açoriano de projeção nacional e internacional Ruben Bettencourt. Será a 18 de maio, pelas 21h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com entrada livre a todos os interessados.

Rúben Bettencourt nasceu em Angra do Heroísmo e é considerado como um dos melhores guitarristas portugueses da atualidade. Os seus concertos destacam-se pela entrega total à música e pelas emoções que o artista proporciona ao público, primando pela elegância e pela espontaneidade.

Iniciou os seus estudos musicais aos seis anos de idade com o professor açoriano Victor Castro, em aulas particulares, inicialmente, prosseguindo depois os estudos no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, obtendo 19 valores na vertente da Guitarra Clássica.

Apresentou-se em público nos Açores, no continente português, em Itália, na Alemanha, na Polónia, em Espanha, na Holanda, na Sérvia e na Croácia.

Foi convidado a dar concertos a solo e masterclasses em vários festivais nacionais, como "Elogio da Guitarra" (Guarda – 2009) e "Ciclo da Bairrada 09" (2009 – Oliveira do Bairro), "Temporada de Música"(Açores, 2010 e 2011), "Festival de Música de Coimbra 2010" (Coimbra 2010), Guitarmania 2011 (Almada – Lisboa), TEDxAveiro (Aveiro 2011), entre outros.

Ruben Bettencourt tem realizado concertos em várias salas do país, como Teatro Aveirense, Conservatório Nacional, Biblioteca Nacional, Palácio Foz (com gravação para Rádio Difusão Portuguesa – Antena 2), Biblioteca Joanina (Universidade de Coimbra), Mosteiro de Salzedas (Tarouca), Santuário de Panóias (Vila Real), Domus Municipalis (Bragança), Teatro Micaelense (Ilha de São Miguel – Açores (Gravação para a RTP Açores)), entre outras.

Entre 2006 e 2009, efetuou a licenciatura em Música na Universidade de Aveiro, orientada por Paulo Vaz de Carvalho e Pedro Rodrigues, na vertente da Guitarra Clássica, com 19 valores.

Na vertente de Música de Câmara foi orientado por Chagas Rosa e Helena Marinho.

Entre 2009 e 2011, efetuou o seu "Master in Music" no prestigiado Conservatório de Maastricht (Holanda), sob orientação do professor mundialmente reconhecido, Carlo Marchione, com 9 valores (escala de 0-10). Em 2011, esteve também sob orientação de Joaquin Clerch, em Dusseldorf (Alemanha).

Em 2011, ingressou no doutoramento em Música na Universidade de Aveiro e, assim, se tornou no mais jovem de sempre a fazer este ciclo de estudos em Portugal.

Mouzourakis, Dimitris Kontronakis, Franz Halász e Yves Storms, assim Este jovem músico açoriano foi laureado em vários concursos nacionais e internacionais.

Foi ainda nomeado o "Português da Semana" na III semana de julho de 2007, na revista "Domingo" do Jornal "Correio da Manhã".

Gab. Imp. C.M. Ponta Delgada

Ruben é considerado um dos melhores guitarristas portugueses

>> São Miguel > Ponta Delgada

Juvearte regressa em outubro

A Associação de Juventude de Candelária está a preparar a edição deste ano da Juvearte - festival de teatro, que decorrerá entre 4 e 13 de outubro nas ilhas de São Miguel, Flores e São Jorge, sendo o principal objetivo deste evento proporcionar aos grupos de teatro a oportunidade de divulgar o seu trabalho junto do público e a troca de experiências com outros grupos oriundos de diferentes sítios.

Neste sentido, todos os grupos de teatro interessados devem apresentar as suas propostas e condições para participar na 13ª edição da Juvearte até 30 de junho, podendo obter a ficha de inscrição e consultar o regulamento do Festival no site www.juventudecandelaria.com.

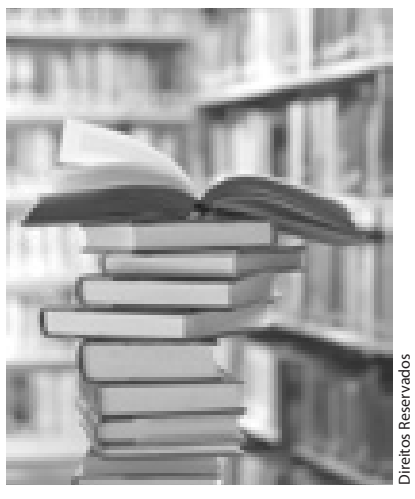
O Festival de Teatro Juvearte é organizado desde o ano 2000 pela Associação de Juventude de Candelária, com o apoio do Governo dos Açores, através da Direção Regional da Juventude.

>> São Miguel > Vila Franca do Campo

Feira do Livro em Vila Franca

A Escola Profissional de Vila Franca do Campo encerra esta sexta-feira a realização da Feira do Livro, que desde terça-feira esteve a decorrer no Jardim Antero de Quental, em frente aos Paços do Concelho. A iniciativa contou com diversas atividades e tem como principais objetivos a promoção do gosto pela leitura e pela posse de um livro, bem como o desenvolvimento de competências de leitura, que permitam aos formandos da escola e comunidade em geral terem uma autonomia cada vez maior na compreensão de textos diversificados.

Esta feira foi pensada para ser extremamente abrangente e diversificada, percorrendo todos os níveis e tipologias de ensino possíveis. Deste modo, participaram nesta atividade todos os formandos da EPVFC como também foram convidados todos os ciclos das Escolas do concelho de Vila Franca do Campo.



Direitos Reservados

>> Terceira > Praia da Vitória

Masterclass de fotografia com Rita Carmo

A Câmara da Praia da Vitória tem em preparação para este sábado uma *masterclass* de fotografia de bandas ao vivo com a fotógrafa Rita Carmo.

A formação, composta por uma aula teórica que decorrerá entre as 10h00 e as 13h00 e uma sessão prática, a partir das 14h00, surge no âmbito da inauguração da exposição de fotografia de Rita Carmo, intitulada "Bandas Sonoras", que decorrerá hoje, às 18h30, na Academia de Juventude e que estará patente ao público até 11 de junho.

Nesta *masterclass*, os participantes terão oportunidade de aprender técnicas sobre a fotografia de concertos musicais.

A *masterclass* destina-se a fotógrafos amadores ou profissionais com, no mínimo, conhecimento básico da técnica fotográfica, custando a inscrição 20 euros. O número máximo de participantes nesta *masterclass* é de 20 elementos.

Da parte da manhã, os participantes vão conhecer várias técnicas e pormenores relativos à fotografia de concertos musicais. Da parte da tarde, terão oportunidade de experimentar a fotografia numa sessão prática que contará com a participação de uma banda no palco da academia que servirá de modelo para os fotógrafos participantes.

NACIONAL

Crianças portuguesas menos obesas

Um terço das crianças portuguesas entre os seis e os nove anos tem excesso de peso, mas a tendência é para esta margem baixar, revela um estudo que foi apresentado em Lisboa.

Dados recolhidos em 2008 indicavam que 32,2 por cento das crianças daquela faixa etária eram obesas ou tendiam a sê-lo, enquanto em 2010 – quando foi feito o inquérito que vai agora ser divulgado –, essa percentagem baixou dois pontos percentuais, para 30,2 por cento.

O relatório da segunda fase do "Childhood Obesity Surveillance Iniative", promovido pela Organização Mundial da Saúde/Europa, indica que a taxa de obesidade baixou de 14,6 por cento para 14,3 por cento.

Idoso morto há uma semana em casa

Mais um caso a juntar a tantos. Um homem de 84 anos de idade foi encontrado morto em casa, depois de o inquilino ter tentado sem sucesso contatá-lo para proceder ao pagamento da renda. Perante o silêncio chamaram as autoridades. O idoso estava morto há dias.

José Santos vivia sozinho na casa que fora construída pelos pais. Conheceram-no sempre assim, só e filho único de "pais ricos", conta Alexandrina Santos, vizinha desde que ele nasceu.

Falso pároco detido

O pároco de Alvarelhos, Trofa, congratulou-se com a detenção do "falso padre" Agostinho Caridade, mas lamentou a morosidade da Justiça, que deixou "à solta, uma enormidade de tempo, um homem que burlou tanta gente de boa-fé".

"Com esta detenção, finalmente faz-se alguma justiça", disse José Ramos, à Lusa.

Natural de Aguiar, Barcelos, Agostinho Caridade tinha para cumprir uma pena de dois anos e meio de prisão, mas "andava fugido". Foi detido esta terça-feira pela GNR e conduzido ao Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo.

>> Empresas em dificuldade

Casos de divídas incobráveis disparam em 2012

Um relatório da consultora *Intrum Justitia*, divulgado a meio desta semana refere que cerca de 80 por cento das empresas portuguesas enfrentam problemas de liquidez por causa de atrasos nos pagamentos. As dívidas incobráveis, refere o mesmo documento, apontam para 6.040 milhões de euros, só no primeiro trimestre deste ano.

José António Rodrigues

Mais de 80 por cento das empresas portuguesas têm problemas de liquidez devido a atrasos nos pagamentos, segundo um relatório da consultora *Intrum Justitia*.

O barómetro "European Payment Index", da Intrum Justitia, revela que as dívidas incobráveis detidas pelas empresas atingiam os 6.040 milhões de euros no primeiro trimestre deste ano - mais 13 por cento que no mesmo período de 2011. Em toda a Europa, os incobráveis ascendiam a 340 mil milhões de euros.

O estudo nota ainda que, perante os atrasos, as empresas estão a reduzir os prazos acordados para os pagamentos – o que poderá exacerbar o problema. Em Portugal, o prazo médio contratado para pagamento reduziu-se de 51 para 50 dias (a média europeia caiu de 36 para 32 dias). O número médio de dias de atraso no pagamento chega aos 40.

"As empresas em toda a Europa estão num ciclo vicioso", diz o diretor-geral da *Intrum Justitia*, Luís Salvaterra, diretor-geral da num comunicado. "Por um lado tentam pagar as suas faturas o mais tarde possível, e por outro tentam receber o mais cedo possível."

>> Estatísticas

10 mil novos casos de cancro da pele

Cerca de 10 mil novos casos de cancro de pele por ano, e cada vez mais jovens a surgirem com cancro de pele são as novas preocupações das associações e entidades que lidam com esta doença.

Assinalou-se esta quarta-feira o dia do Euromelanoma, uma data que em Portugal mereceu destaque por parte da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC) que promoveu rastreios gratuitos em cerca de 30 serviços de dermatologia de norte a sul do país, no âmbito da campanha europeia de prevenção do cancro cutâneo.

De acordo com estimativas da associação, há cada vez mais histórias de cancros de pele, ultrapassando os dez mil casos/ano.

Apesar de existirem mais casos, a mortalidade associada a esta doença não tem aumentado.

Os comportamentos de risco – como a exposição excessiva ao sol ou o uso de solários – têm provocado também um aumento de casos de melanoma, um tipo de cancro que regista anualmente cerca de mil novas situações.

A associação recorda que há cada vez mais situações de cancro de pele a aparecerem num público mais novo, entre as faixas etárias dos 30 e 40 anos, existindo também cada vez mais problemas entre os jovens que estão na casa dos 20 anos de idade.

O melanoma, caso mais grave de cancro da pele, pode ser até 30% mais agressivo nos homens do que nas mulheres, segundo concluíram investigadores do centro médico universitário Erasmus de Rotterdam, na Holanda.

>> Falta de apoios

Liga contra a Sida estrangulada

A Liga Portuguesa Contra a Sida tem desenvolvido uma atividade de informação e educação junto da população, e continuado a apoiar gratuitamente as pessoas infetadas e os seus familiares, "mas, neste momento, também está a sofrer com o estrangulamento financeiro que todo Portugal sente e as IPSS mais ainda".

As declarações da presidente da Liga Portuguesa Contra a Sida (LPCS), Maria Eugénia Silva, à agência Lusa, fazem denotar um "estrangulamento financeiro" que a instituição está a atravessar, e que coloca em risco os projetos de apoio aos doentes e o diagnóstico precoce do VIH.

Em entrevista à agência Lusa, Maria Eugénia Saraiva adiantou que esta situação é transversal a outras organizações: "A crise está generalizada, mas muito mais nas instituições particulares de solidariedade social (IPSS)", que, no entanto, mantêm a ajuda.

"Queremos continuar a prestar estes apoios", mas a redução, em 2011, das ajudas financeiras às organizações não governamentais da sida veio dificultar esse auxílio.

Os apoios da verba já orçamentada em 2011 foram cortados em 75 por cento (%). "Todos os orçamentos dos projetos tiveram um corte de 20% sobre o orçamento de 2008, disse a responsável, acrescentando que "fomos ainda informados de que não se sabe como é que será de hoje para a frente".

>> País cada vez mais sólido

Timor-Leste vê crescer saldo do fundo petrolífero

Numa altura em que que se celebra o 10º aniversário da independência de Timor-Leste, regista-se um forte crescimento e um desenvolvimento sustentado.

Em quatro meses, Timor-Leste viu o saldo do seu fundo petrolífero aumentar mil milhões de euros. Em dezembro de 2011, o capital do fundo era de 9,3 mil milhões de dólares (7,1 mil milhões de euros) e hoje é de 10,54 mil milhões de dólares (8,1 mil milhões de euros).

O governo de Xanana Gusmão congratula-se com o aumento do fundo, numa altura em que se celebra o 10º aniversário da restauração da independência, tendo em conta um comunicado emitido.

"Timor-Leste encontra-se na melhor posição de sempre relativamente ao desenvolvimento sustentado continuado, apresentando um saldo de 10,54 mil milhões de dólares [8 mil milhões de euros] no Fundo Petrolífero em finais de abril de 2012", diz um comunicado do governo timorense.

O mesmo documento, assinado pelo secretário de Estado do Conselho de Ministros e porta-voz do Governo, Ágio Pereira, adianta que os níveis de pobreza sofreram já uma redução substancial, com os últimos dados a indicarem uma diminuição de 9%, foram construídas infraestruturas essenciais como por exemplo no setor da eletricidade, e as comunidades têm sido incluídas na construção estatal através de financiamento inovador de desenvolvimento consultivo."

De acordo com esta nota, o governo refere mesmo que Timor-Leste regista a construção do Estado de forma rápida, e mais célere que outros países pós-conflito. "Timor-Leste tem conseguido acelerar o estabelecimento de instituições, sistemas e mecanismos segundo as melhores práticas para gerir o setor petrolífero."

>> França é um exemplo

Menos estrangeiros a aprender português

No próximo ano letivo serão menos 4.500 os alunos que vão frequentar as aulas de português em França. Uma quebra que na visão do conselheiros das Comunidades Portuguesas em Bordéus e Toulouse se fica a dever fundamentalmente ao valor das propinas a pagar pelos estudantes. O secretário de Estado das Comunidades não faz a mesma leitura.

O secretário de Estado das Comunidades não crê que esta redução esteja ligada com as propinas para estas aulas. O conselheiro das Comunidades Portuguesas em Bordéus e Toulouse discorda. A procura de aulas de português no estrangeiro vai cair 26 por cento, uma vez que estas aulas vão ter menos nove mil alunos no próximo ano letivo do que os que estão inscritos neste ano.

A TSF ouviu o secretário de Estado das Comunidades sobre o assunto que considerou que o anúncio de uma propina anual de 120 euros para estas aulas "não tem significado relevante, visto que desde há muito damos por adquirido que há frequências que são bastante inferiores ao número de alunos matriculados".

"Temos agora um retrato mais real da situação dos cursos paralelos na generalidade destes países", afirmou José Cesário, que lembra que em países como a França, Suíça e Alemanha não se verificou uma baixa significativa no número de alunos para estas aulas.

Sobre a baixa de alunos que frequentarão aulas de português em França no próximo ano letivo e que passa de 9700 para menos de 4500, José Cesário diz que esta redução pode estar relacionada com o "facto de os alunos das escolas associativas não se terem inscrito na sua maior parte".

"Pode ainda haver alguma falta de informação nalgumas zonas de França relativamente a esta nova inscrição", acrescentou este secretário de Estado sobre uma tese que não tem a concordância do conselheiro das Comunidades Portuguesas em Bordéus e Toulouse.

>> Última localização foi na Turquia

Interpol lança mandado de captura contra Tarek al-Hachémi

A Interpol lançou um mandado de captura para posterior extradição, a pedido do Iraque, contra o vice-presidente iraquiano Tarek al-Hachémi, a monte e acusado de ter "financiado ataques terroristas" no país.

A organização da polícia internacional, com base em Lyon, centro-leste de França, pede através de um "alerta vermelho" a ajuda dos 190 países membros para "localizar e prender" Tarek al-Hachémi, alvo de mandado de captura desde dezembro de 2011 e que foi localizado no início do mês na Turquia.

"Este alerta vermelho da Interpol contra Tarek al-Hachémi vai reduzir consideravelmente as capacidades deste para viajar e passar as fronteiras internacionais. É um mecanismo poderoso que vai ajudar as autoridades no mundo a localizá-lo e a prendê-lo", disse esta semana o secretário-geral da Interpol.

>> Acordo

Vaticano aceita eliminar dois feriados durante cinco anos

Está decidido. O Vaticano aceita a retirada de dois feriados religiosos em Portugal, mas apenas pelo período de cinco anos.

A Santa Sé aceitou eliminar do calendário civil os feriados religiosos do Corpo de Deus, data assinalada 60 dias após a Páscoa e o de Todos os Santos. O "entendimento excecional" com o governo português estará em vigor durante cinco anos e a partir de 2013.

Segundo a agência Ecclesia, o acordo foi revelado esta terça-feira pela Nunciatura Apostólica em Portugal, a representação diplomática do Papa no país.

Segundo o documento, a celebração do Corpo de Deus "vai ser transferida para o domingo seguinte" e a de Todos os Santos "manter-se-á no dia 1 de novembro, mas sem o caráter de feriado civil".

Costa Cruzeiros paga €2,115 milhões de euros

A empresa Costa Cruzeiros, proprietária do navio Costa Concordia que naufragou a 13 de janeiro junto à ilha italiana de Giglio, vai atribuir 9000 euros de indemnização a 235 dos 456 franceses que seguiam a bordo no dia do acidente em que morreram 32 pessoas.

O acordo agora alcançado abrange um vasto grupo de passageiros franceses.

Há porém cerca de 20 famílias norte-americanas que estão a procurar chegar a acordo, bem como outras 20 que estão a negociar isoladamente por não terem querido juntar-se a outros passageiros num só processo judicial, adiantou a AFP.

Site usou Maddie para promover férias

O site *VoucherDigg* está a ser acusado de "insensibilidade" pelo casal McCann, isto porque o site terá utilizado a foto da filha do casal, Maddie McCann. Mitchell afirmou à imprensa que "este é um abuso inqualificável do uso de uma imagem de Maddie, que esteve no site pelo menos durante 24 horas, e mesmo que se trate de um erro, deve ser removida imediatamente", disse o porta-voz do casal.

O anúncio do *VoucherDigg*, apresentava uma foto de Maddie que desapareceu no Algarve, em 2007, com o título "Melhor preço".

Cápsulas feitas a partir de cadáveres

As autoridades da Coreia do Sul apreenderam na segunda-feira passada milhares de cápsulas com um conteúdo macabro, nada mais nada menos do que pó feito a partir de cadáveres de bebés mortos. Os compradores desta 'droga', fabricada no norte da China e exportada para a Coreia do Sul, acreditam que tem propriedades curativas e que será mesmo a solução para várias doenças. Desde agosto que as autoridades norte-coreanas apreenderam cerca de 17.450 cápsulas deste tipo.

ENTREVISTA

>> Nelson Farinha concretiza sonho

Livraria *Vision* dá resposta a um mercado diferenciado

NATACHA ALEXANDRA PASTOR
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

A livraria *Vision* nasceu com um objetivo muito concreto e que está a ser posto em prática, gradualmente. Nelson Farinha, o proprietário do espaço, refere que na sua 'casa' só se encontram livros técnicos e científicos de diferentes áreas de estudo, muito vocacionados para um público universitário, bem como para técnicos que procuram aprofundar conhecimentos. Para atingir os objetivos, a *Vision* está a trabalhar em linha com a Universidade dos Açores, auscultando quais as reais necessidades de professores e alunos para melhor os servir.

Fotos: José António Rodrigues

Gerente da livraria, Nelson Farinha, experienciou a dificuldade em encontrar livros técnicos

Nova livraria procura responder às necessidades de universitários, professores e técnicos

Terra Nostra - Como surge este conceito da *Vision*?

Nelson Farinha - A ideia da *Vision* surgiu aquando da minha saída de um projeto de investigação no qual estava a trabalhar na Universidade dos Açores. Saio e vou para o desemprego e começo a pensar num negócio que pudesse concretizar. Sendo o livro uma ferramenta da qual eu gosto muito e que utilizei durante anos na licenciatura, isso fez com que eu refletisse um pouco sobre o período em que ainda na fase da licenciatura surgiam situações de colegas que muitas vezes me pediam, sempre que eu ia a Lisboa, para trazer determinados livros que no mercado local não se encontrava. Decidi fazer uma análise de mercado, do investimento e concluímos que era uma boa opção abrir uma livraria técnica, não que as livrarias existentes no mercado não dessem determinada resposta, mas a sua oferta é um pouco diferente da nossa.

Portanto, não me vejo como concorrente mas antes como um complemento. Nós dedicamo-nos a livros técnicos e científicos, não descurando sempre que um cliente que me peça um determinado livro eu não lhe possa dar essa resposta. Estamos cá para isso.

TN - Em termos de sucesso para este negócio, o facto de estarem focalizados e orientados para um estilo de obras é mais ou menos positivo?

NF - Eu sou uma pessoa positiva. Penso que é uma mais-valia. Nós trabalhamos muito em função do aluno universitário, diria que 50% do nosso público são os universitários e depois temos os restantes 50% que se dividem entre quem já está a trabalhar mas que precisa de atualizar-se, mas também há uma percentagem de clientes que são pessoas que não estão a estudar, não são formadas mas que gostam de determinadas áreas. Há aqui um leque bastante diferente de clientes, o que para nós também foi surpresa, sobretudo no caso daqueles que não estudando nem tendo curso gostam de estudar ou de tomar conhecimento de áreas específicas.

Sendo o nosso nicho de mercado mais reduzido e mais específico, naturalmente que o volume de vendas não é tão grande quanto o de uma livraria generalista, mas nós estamos a trabalhar nisso e estamos a chegar às outras ilhas, e aí pretendemos entrar, também, em mercados que não estavam explorados. Temos tido sucesso, com encomendas que chegam de Santa Maria, Terceira, Pico... e queremos chegar às outras ilhas.

TN - Será ainda uma falha maior a registar nas restantes ilhas?

NF - Sim. Por outro lado temos outro motivo de surpresa para nós que nos chega por parte de algumas pessoas que utilizavam alguns sites portugueses para comprar livros e que já nos contatam, isto porque o nosso tempo de resposta é muito reduzido e acaba por sair mais em conta às pessoas que não têm de pagar portes de envio do exterior para a região. Temos tentado fazer ver aos nossos clientes que comprar no mercado local é melhor porque os custos são mais reduzidos.

TN - Mantém-se a dificuldade em arranjar os livros técnicos e específicos de que falava, sobretudo para quem faz vida académica, ainda hoje?

NF - Sim, e isso acontece não por culpa das livrarias. Os livros técnicos são imensos e são de diversas áreas. Seria impossível uma livraria ter em stock todos estes livros, por isso é que é importante haver uma grande ligação entre a universidade e a livraria. De certo modo é isso que temos estado a fazer. Temos trabalhado com os professores no sentido de perceber quais são as necessidades que têm e procurar dar a resposta certa. Tem sido muito positivo, porque não havia esse hábito instalado, e nós conseguimos. As pessoas já conhecem a livraria, os alunos quando aqui chegam, em regra, regressam para nova encomenda, ou para trazer um amigo ou para fazer uma compra.

TN - Que obras, ou que áreas podemos aqui encontrar, e qual a que tem maior procura?

NF - A área que maior procura tem é a das ciências sociais. A psicologia, a área da política e a do turismo merecem alguma procura. Outras nem tanto, nomeadamente a área da medicina, o que se percebe claramente porque na região só existem os dois primeiros anos, a que acresce o facto de que as obras de medicina são muito caras para o aluno que está na universidade e como tal não estão muito acessíveis a todos os alunos. De certa forma, continua a existir muito a política da fotocópia em que muitos alunos apostam em detrimento do livro, são escolhas que nós não podemos palpitar.

TN - Falou há pouco em lançamentos, o vosso espaço não é muito grande, há ideias para promover lançamentos ou conversas com vários autores?

NF - Prevemos ter lançamentos de livros, preferencialmente técnicos e científicos, devemos arrancar com esta iniciativa já a partir deste mês. Temos outras atividades ligadas a livros que não só nesta área mais específica. Pretendemos ter oito sessões de seguida, com autores açorianos e nacionais, da mesma forma que pretendemos convidar algumas pessoas que não tendo livros publicados virão falar de determinadas áreas e matérias, porque o nosso objetivo é este: tornar a livraria num espaço de debate, de partilha, de opinião pública, porque acredito que é importante a uma livraria ter este papel na sociedade. TN

>> Gecite admite

Empresas ocultam acidentes de trabalho para não sofrerem averiguações

NATACHA ALEXANDRA PASTOR
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

Os acidentes de trabalho nos Açores podem acontecer mais do que aquilo que se conhece. A ocultação dos casos faz com as estatísticas possam ser irreais. Por reconhecer a existência de incumprimento de regras de segurança e higieneno trabalho, a empresa Gecite vai abordar inúmeras questões relacionadas com a segurança numas jornada intituladas *Açores Seguramente*.

A Gecite, que está a organizar, em sintonia com a Petrica Editoras, o *Açores Seguramente*, umas jornadas orientadas para a discussão de normas, procedimentos e exemplos práticos do cumprimento das norma de higiene e segurança no trabalho, refere que a realização destas jornadadas não é pioneira no contexto nacional, mas na região é a primeira vez que elas têm lugar e em suma têm a mesma configuração que as tradicionalmente organizadas em Portugal, segundo explica Tiago Silva, em representação da Gecite.

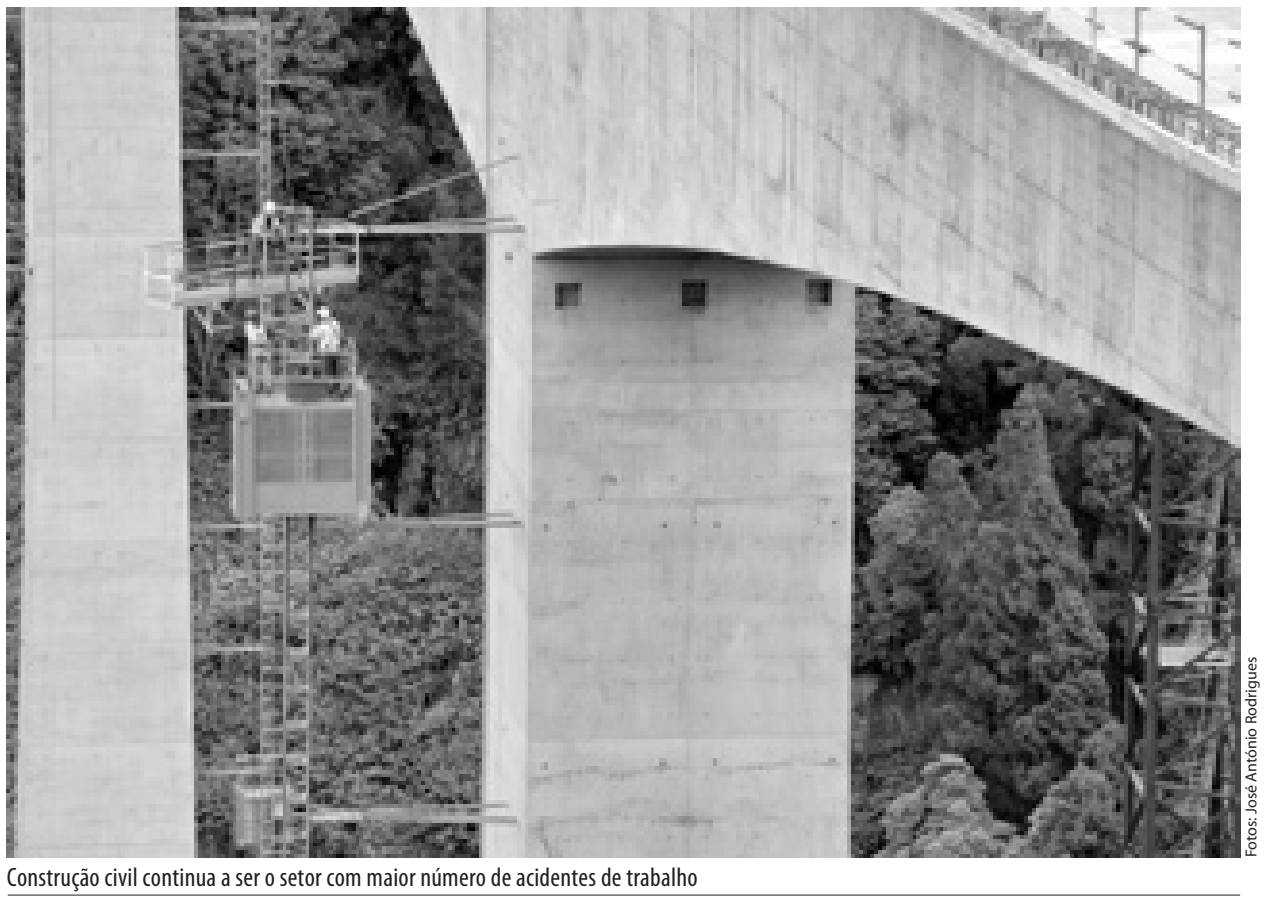
"Havendo muita falta da realização de eventos desta natureza aqui nos Açores surgiu esta hipótese.

O nosso público alvo para estas jornadas são empresários, médicos, técnicos e todas as pessoas que trabalhem nesta área [higiene e segurança no trabalho].

Conseguimos trazer a estas jornadas oradores conceituados a nível nacional e até alguns deles a nível internacional.

Existem várias empresas, sobretudo as de maior dimensão que praticam e cumprem a legislação, as mais pequenas nem sempre. Pensa-se que as boas práticas no local de trabalho têm um custo, mas muitas vezes não implica custos

Há muita coisa que se pode fazer sem custos, basta cumprir procedimentos."



Fotos: José António Rodrigues

Construção civil continua a ser o setor com maior número de acidentes de trabalho

Sabia que:

Ano de 2008 / Portugal

239.787 acidentes de trabalho não mortais
231 acidentes de trabalho mortais
7.156.003 dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho

Ano 2008 / Açores

2 mortos em acidentes de trabalho
2.975 acidentes de trabalho não mortais
72.979 dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho

*** Segundo informação do GEP do Ministério da Solidariedade e Segurança Social**

Apesar de serem temáticas diferentes, a verdade é que a higiene e a segurança andam de mãos dadas

As empresas para conseguirem implementar boas práticas não têm de ter um técnico interno – só a partir de uma determinada dimensão da empresa é que essa figura é necessária –, mas refere o responsável pela Gecite que, a maior parte das que não cumprem "precisam de ter um técnico ou a presença de uma empresa externa que lhes preste esse apoio", um serviço que é disponibilizado pela Gecite.

"Sinceramente, vê-se que apesar de toda a conjuntura atual que existe uma preocupação em cumprir com as normas de segurança e higiene.

Temos sido bastante requisitados, mas não posso dizer que a situação atual seja positiva.

O que eu espero é que todos possam caminhar nessa direção, obviamente porque antes de mais trata-se de uma obrigação legal que todos têm de cumprir. Ainda antes de ser uma obrigação legal temos de ver que o que está aqui em causa é a vida das pessoas e que não há valor algum que as pague."

O responsável pela Gecite admite que existe muita sorte do lado dos empresários em não acontecerem maiores danos pessoais por via do não cumprimento das normas de segurança, mas admite, por outro lado, que também existe alguma ocultação na divulgação de acidentes de trabalho.

"Há muita ocultação também de acidentes de trabalho. Oculta-se porque a(s) empresa(s) não está a cumprir a montante com diversos requisitos e o trabalhador ao indicar por exemplo um acidente de trabalho no hospital vai desencadear um processo normal de averiguação. Também acredito que a entidade fiscalizadora, nomeadamente a Inspeção Regional do Trabalho, não tenha todos os meios quer humanos quer técnicos para efetuar todas as inspeções ou para fazer o acompanhamento necessário. Percebo isso, mas também a atuação não deverá ser a mais adequada."

Por todas estas razões, e mais algumas, Tiago Silva refere que é uma excelente oportunidade vir-se assistir a este encontro em Ponta Delgada, onde vão intervir alguns oradores que são conhecidos e só por isso vão transmitir muito conhecimento a quem participar. "Nós tentamos fazer um programa que dentro da temática aprofundasse diversas áreas da higiene e segurança no trabalho. Vamos ter importantes oradores, eu destacaria aqui as intervenções do Professor Doutor José Pinto da Costa e do advogado António Garcia Pereira. Vamos ter também a participação de resposnáveis de empresas locais, o caso da Tecnovia, dentro do contexto da construção civil" que, segundo Tiago Silva, continua a ser a área de trabalho que regista maior número de acidentes de trabalho. TN

Com a implementação de boas práticas é possível prevenir alguns acidentes

ENTREVISTA

>> Falhas aparecem

Última manipulação dos alimentos é a mais delicada

Natacha Alexandra Pastor
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

O setor do pronto a comer pode suscitar maiores preocupações no que respeita ao rigoroso cumprimento das boas práticas de higiene na alimentação. Más posturas podem dar origem a grandes dores de cabeça. O TN recolheu a opinião de um engenheiro alimentar sobre os perigos microbiológicos.

Terra Nostra - Não é muito frequente ouvir-se falar de situações anómalas na restauração regional, mas de vez em quando surgem notícias que pela dimensão dos casos apontados, como recentemente aconteceu, fazem antever um cenário pouco animador. Concorda?

Nelson Simas - Os resultados analíticos não-conformes, aos quais se refere, devem, no meu ponto de vista, ser analisados com uma certa prudência. Seria útil ter sido disponibilizado dados que suportem o facto de a amostragem ser representativa do universo do "pronto a comer na Ilha Terceira". Só nestes moldes penso fazer-se sentido dar sequência a esta discussão. Parece-me que pode-se recorrer a uma generalização injusta e, assumindo que as amostras são enviesadas, este alarido não será mais do que um *soundbite*.

Seria indispensável, a contextualização em termos de implementação do plano HACCP dos estabelecimentos em questão, exigido pela legislação vigente; perceber há quanto tempo, o sistema é efetivo, parece-me pertinente, pois o Plano de Controlo Analítico constitui uma evidência da conformidade dos produtos. Investir em análises *per si* constitui uma falácia recorrente. E cruzar estes dados, apesar de um pouco subjetivo, é possível.

TN - À medida que nos afastamos de restaurantes e vamos entrando no mundo das refeições ligeiras, 'cozinhadas a todo o vapor' tendem a existir maiores perigos ou não há qualquer correlação entre estes dois fatores?

NS - Sim, o pronto a comer é um segmento peculiar, é um facto. Pelos produtos em questão percebe-se que os serviços de consultoria [mais frequentes no pronto a comer do que, por exemplo, na indústria] parecem ter pouco impacto positivo. É relevante alertar os empresários sobre a necessidade de encontrarem condições contratuais favoráveis, que exijam serviços com maior frequência e continuidade no acompanhamento, uma vez que os planos só são exequíveis mediante implementação. Optar por serviços com crédito parece-me um dos principais motivos que provocam resultados como estes.

Os perigos microbiológicos apontados, nos quais incluem-se o *Staph.aureus*, são consequência da manipulação incorreta e desrespeito pelas Boas Práticas de Higiene e são corolário de falhas na implementação.

TN - Será, também, legítimo dizer que em determinadas situações os produtos podem já vir deturpados da sua 'origem' [produtor/fornecedor]?

NS - Essa questão parece-me delicada em termos práticos, pois um dos pré-requisitos do sistema HACCP consiste precisamente na "qualificação dos fornecedores". Esse processo deve ser o mais contínuo possível, no sentido da melhoria contínua de ambos os intervenientes [interessados]. As limitações surgem ao nível logístico, uma vez que um produto percorre "n" fornecedores, exigindo um controlo de qualidade mais exigente. Muito dificilmente produtos como o atum, as delícias do mar ou o frango teriam uma carga microbiológica não-admissível; de facto, a última manipulação carece de maiores exigências, pois terá contribuído largamente para resultados analíticos não-conformes. TN

José António Rodrigues

Procedimentos incorretos têm de ser evitados

>> IRAE consciente

Formação de quadros técnicos da IRAE fraca

Natacha Alexandra Pastor
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

A formação e a informação continuam a ser a chave para o sucesso. A atividade inspetiva deve servir como reforço, mas para que tal seja possível é preciso melhorar o nível de formação do quadros técnicos da IRAE, que admite ser um ponto fraco.

TN - Fala-se numa suposta ausência de informação/formação dos agentes económicos... É aceitável esse argumento?

NS - Depende da fileira, mas penso que tem existido melhorias. Penso que o sentido de cooperação deve ser mais acentuado. Importante é sublinhar o Programa "Qualidade Segura" que aposta na defesa da segurança alimentar nas micro-empresas. Um programa interessante para o atual cenário, no qual os investimentos tem que ser cautelosamente pensados.

TN - As ações de vistoria funcionam, na sua perspetiva? A longo prazo ou, em regra, a curtíssimo prazo?

NS - Depende do órgão, do agente económico e dos motivos. Focando-me apenas no agente económico, é interessante que se estabeleça uma ligação cordial com os envolvidos. A própria IRAE, no seu Plano Estratégico 2012-2014, confirma que um dos seus "pontos fracos [consiste] na formação dos quadros técnicos".

TN - De que situações mais constrangedoras - digamos desta forma - já tomou conhecimento?

NS - Prefiro falar em desafios e penso ser interessante sinalizar os casos de toxinfeção e desmistificar o facto de a segurança alimentar constituir um custo; será antes, um investimento, por, por exemplo, promover a proteção do próprio empresário. Não defendo a flexibilização, mas antes uma adequação. TN

>> Nas Portas da Cidade

Vaivém oceanário em Ponta Delgada a 26

TERRA NOSTRA
terranostra@publicor.pt

O vaivém oceanário, iniciado em 2005, abrange todo o território nacional continental, estendendo-se agora aos Açores. Já percorreu 95 municípios e foi visitado por 98.849 pessoas de diferentes faixas etárias.

José António Rodrigues

Projeto do vaivém oceanário prevê a sensibilização do público

A Câmara Municipal vai apoiar a presença do *vaivém oceanário–Educação Ambiental em Movimento*, a realizar entre 26 de maio e 4 de junho, nos Açores, mais precisamente nas Portas da Cidade de Ponta Delgada.

Além de todo o apoio logístico necessário à realização deste género de iniciativas, a autarquia de Ponta Delgada, tendo em conta o tema do vaivém oceanário [a sensibilização ambiental] vai proceder à divulgação do mesmo junto das escolas do concelho e de instituições de interesse público com vista à realização de visitas ao vaivém.

O projeto *Vaivém oceanário–Educação Ambiental em Movimento* pretende sensibilizar não apenas as escolas, como a população em geral para a necessidade de conservar os Oceanos, nomeadamente através da alteração de comportamentos e atitudes perante o meio ambiente.

Este projeto, que se destina essencialmente ao público escolar, mas está aberto a toda a população em geral, tem como grande objetivo a dinamização de ações de educação ambiental para todas as idades.

O vaivém oceanário, iniciado em 2005, abrange todo o território nacional continental, estendendo-se agora aos Açores. Já percorreu 95 municípios e foi visitado por 98.849 pessoas de diferentes faixas etárias.

O projeto em questão é totalmente financiado pela organização, contando apenas com o apoio logístico da autarquia e a cedência de uma praça central – no caso concreto de Ponta Delgada, a Praça Gonçalo Velho – para a realização das várias iniciativas relacionadas com a educação ambiental.

Como vai estar nas Portas da Cidade até 4 de junho, o vaivém oceanário associar-se-á às comemorações do Dia Mundial da Criança (1 de junho), que a autarquia de Ponta Delgada leva a efeito todos os anos. TN

>> Espetáculo d'A Pontilha

SOMNIUM sobe ao Teatro da Ribeira Grande

TERRA NOSTRA
terranostra@publicor.pt

A Pontilha apresenta o espetáculo da Escola de Teatro d'A Pontilha, SOMNIUM. Um texto e encenação de André Melo que conta com 19 atores dos 13 aos 18 anos. Cada bilhete para assistir ao espétaculo custa apenas quatro euros, sendo que 10% do seu valor vai reverter a favor da APA, Associação Açoriana de Proteção dos Animais.

Direitos Reservados

A peça foca uma noite de sonhos de uma jovem cheia de dúvidas e questões. E se os sonhos fossem reais? Que realidade seria esta? Uma outra? Ou a mesma? A sonhadora percorre as suas noites entre piratas e bruxas, animais, árvores e coisas menos normais. Questiona-se sobre si mesma, procura alternativas para o seu mundo. Recorre ao imaginário, mas sempre sem perceber até que ponto esse imaginário apenas existe na mente. Conversas e desabafos, amores e desventuras, o riso e a leveza num espetáculo que leva as pessoas a sonhar um pouco. A refletir e a imaginar sobre o que seria um mundo sem sonhos.

O mundo dos sonhos tem a capacidade de nos levar a qualquer tempo e lugar, pode despertar em nós os sentimentos mais íntimos e profundos. Com imagens e significados ocultos, ou não, eles podem revelar o futuro. Um futuro real ou apenas imaginário. O que é certo pode ser o errado e o feio o bonito e mesmo o estranho ser o normal. No mundo dos sonhos não há regras predefinidas. Não há finais como sempre nem para sempre. É um fio que nos leva a explorar o que somos. Rimos, choramos, brincamos e gritamos. São sonhos que nos movem, que nos fazem imaginar. Sem sonhos somos mais vazios. Sem sonhos somos menos nós. TN

>> Até 17 de maio

Feira lar, campo e mar

TERRA NOSTRA
terranostra@publicor.pt

A feira lar, campo e mar promovida pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, abre portas esta sexta-feira.

A feira lar, campo e mar, organizada pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), que se realiza simultaneamente com a maior festa religiosa dos Açores – Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, é já um marco importante no calendário regional, apresentando-se como a maior exposição de atividades económicas da Região Autónoma dos Açores.

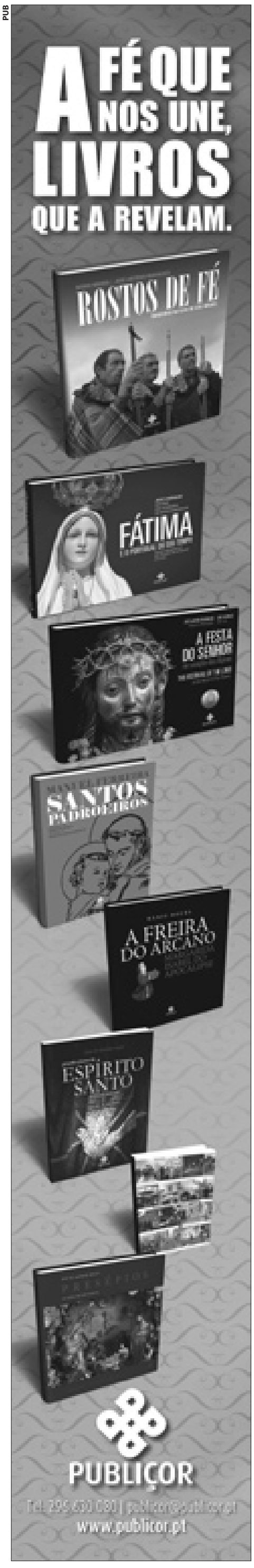
A Câmara do Comércio e Indústria pretende desta forma facilitar e potenciar a realização de contatos comerciais, proporcionando às empresas participantes o acesso a um espaço que congrega a maior e mais completa oferta de diversos setores, tornando-o num espaço capaz de responder às necessidades dos consumidores.

O certame arranca esta sexta-feira e estará de portas abertas até ao dia 17, decorrendo nas Portas do Mar, prolongando-se pela alameda e pelo pavilhão do mesmo espaço. TN

José António Rodrigues

Certame tem lugar nas Portas do Mar

PUB



DESPORTO REGIONAL

>> Prova bastante participada

Ruben Rodrigues e Estevão Rodrigues imbatíveis no *Rallye Sprint Pico* Longo

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

Com bastante público presente na vila da Povoação, e uma lista de concorrentes próxima dos 30, o *Rallye Sprint Pico Longo* que se correu no último fim de semana ditou como vencedores da prova os Irmãos Rodrigues. A dupla fez um excelente trabalho e festejou em grande o primeiro lugar da geral.

Eduardo Carvalho

Provas contou com 36 inscritos

Ruben Rodrigues e Estevão Rodrigues foram os grandes vencedores do *I Rallye Sprint Pico Longo*, uma prova que contou com 26 participantes e que decorreu no passado fim de semana, na Povoação.

A dupla de irmãos terminou a prova com o tempo 00:16:36,09s ao volante do seu *Mitsubishi Lancer Evo IX*, tendo conseguido liderar as quatros passagens deste rallye; duas da Super Especial da Vila da Povoação com 1,400 kms cada, e as outras duas do *Sprint do Pico Longo*, com mais 8, 64 kms cada.

Paulo Rego e Abel Carreiro, em *Subaru Impreza Sti*, cumpriram um tempo de 00:17:13:01s, foram os segundos melhores em prova, com uma diferença de 36,2s do primeiro classificado.

Finalmente, a dupla Tiago Mota e José Pimentel terminou em 3º lugar com o tempo 00:17:36,08s, no seu *Citröen Saxo Cup*. Estes terceiros classificados ficaram ainda a 1:16,9 do primeiro lugar e a 40,7 do segundo.

Pelo caminho ficaram Énio Medeiros e Sancho Eiró que lideraram sempre em 3º lugar as primeiras três passagens, desistindo na última volta, devido a uma avaria mecânica. Devido aos mesmos problemas, não terminaram também a prova os irmãos Januário, e as duplas Gilberto Ferreira/José Rodrigues e Augusto Ponte/Fábio Pereira.

À Povoação deslocaram-se muitos amantes do automobilismos e vários curiosos que persistiram apesar da chuva que teimou em cair.

A organização deste evento, que é assegurado pelo Grupo Desportivo Comercial, mostrou-se bastante agradada com todo o decorrer deste rali, que decorreu da melhor forma possível, quer em termos da sua organização/fatores de segurança/lista de inscritos, quer, ainda, ao nível da participação do público no local, assim como aos esforços desenvolvidos por todos os parceiros envolvidos neste acontecimento. TN

>> 74 envolvidos

3ª edição do projeto natação

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Associação Regional de Promoção da Atividade Física e Desportiva deram início à terceira edição do Projeto "Natação no 1º Ciclo" para alunos do 1º ciclo do ensino básico.

O projeto faz parte de uma série de atividades de complemento curricular que tiveram início no ano letivo 2008/2009 envolvendo 168 alunos da Escola Básica do Rossio e da Escola Básica Integrada do 2º e 3º ciclo das Capelas.

Neste ano letivo, as aulas estenderam-se às escolas que ainda não tinham sido abrangidas, nomeadamente Pilar, Santa Bárbara e Aflitos. A terceira edição envolve cerca de 74 alunos.

As aulas irão decorrer durante os meses de maio e junho, na piscina de Rabo de Peixe, terminando com um festival de encerramento. TN

>> Motocross

Grande prémio Além Mar a 20

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

O grande prémio Além Mar terá lugar no próximo dia 20 de maio na pista de motocross Soluções M na ilha de S. Miguel, numa organização do Rosinhas Clube.

Estão já confirmados cerca de 30 pilotos continentais, prevendo-se um recorde de presenças a nível nacional, que, a juntar aos pilotos dos Açores, indica a presença de 40 pilotos.

Estão confirmados a estar nos Açores Luís Correia, Paulo Alberto, Hugo Basaúla,Luís Cardoso entre os 15 pilotos que vão estar na classe MX1 e Daniel Pinto, Sandro Peixe, Pedro Carvalho, Miguel Gaboleiro e Diogo Graça entre os pilotos das classes MX2 e MX Júnior, juntando-se a este lote os melhores pilotos açorianos com destaque para Marco Garcia e Nelson Ventura e ainda a presença de um piloto norte-americano, Jake Morrison, piloto muito rápido e que por certo irá lutar pela vitória final. TN

CRÓNICA

Estórias incontáveis
A Campanha do Ananás (58)

Ferreira Almeida
ferreira-almeida@sapo.pt

Madrinhas de guerra e paz

Os cidadãos estrangeiros residentes nos Açores permanecem uma preocupação para as autoridades portuguesas.

Continuam em vigor as restrições de movimentos impostas ainda em 1941. Em 8 de Junho de 1942, o Ministério dos Negócios Estrangeiros transmite ao Ministério do Interior a situação que lhe é exposta pela Embaixada de Inglaterra. Segundo informações do cônsul britânico em Ponta Delgada, qualquer estrangeiro, incluindo os próprios cônsules, está impossibilitado de conseguir autorização, ainda que provisória, para sair da área da cidade de Ponta Delgada, "devido às instruções enviadas de Lisboa para as autoridades militares locais".

A Embaixada afirma que há certos súbditos britânicos que têm quintas e outras propriedades situadas nas áreas onde não lhes é permitida a entrada, pelo que solicita das autoridades competentes as medidas necessárias para o acesso dos súbditos em causa às suas propriedades, "por meio de passes especiais ou de qualquer outra forma". O Ministério dos Negócios Estrangeiros requer urgência na resposta, para a transmitir à Embaixada de Inglaterra.

A resposta está no Edital de 18 de Junho de 1942 do Comando Militar dos Açores, que endurece posições assumidas anteriormente para o controlo dos cidadãos de outras nacionalidades, em particular os ingleses, ao fixar-lhes residência nas três capitais de distrito e confinar os seus movimentos aos estreitos limites territoriais já estabelecidos ou estabelecer, sendo "absolutamente vedado sair das áreas" de cada uma das cidades, "sem possibilidade de se poder conceder excepção".

O edital reporta também uma outra situação – os indivíduos, de ambos os sexos, cuja nacionalidade não se acha bem definida, principalmente os nascidos nos Estados Unidos da América e, em menor quantidade, no Brasil. São, na sua maioria, filhos de pais portugueses que vieram para os Açores e aqui fixaram residência, muitos desde criança.

Nos termos do Código Civil, são cidadãos portugueses, apesar de não se encontrarem documentados como tal, quer por descuido ou "desejo de voltarem como estrangeiros aos países onde nasceram, quer principalmente, sendo homens, para se esquivarem ao cumprimento dos seus deveres militares".

O Governo Civil, em ofício de 19 de Junho às câmaras municipais, apela para "os sentimentos patrióticos de todos os que colaboram nesta matéria", no sentido de aqueles indivíduos se documentarem quanto antes como cidadãos portugueses, para o que lhes basta apresentarem-se nas conservatórias do Registo Civil munidos da certidão de baptismo. Não procedendo desta maneira, ficam sujeitos a partir de 1 de Julho seguinte às disposições contidas no edital do Comando Militar.

*

O *Diário dos Açores* noticia na 1.ª página, a duas colunas e letra gorda que "**A *Eva*, 'Madrinha n.º 1' dos expedicionários portugueses que se encontram nos Açores, representada pela sua Directora, virá brevemente ao nosso arquipélago, em viagem de visita aos afilhados e acompanhada da 'Madrinha' de um deles, símbolo das 'Madrinhas em geral.**" (1)

A distinta directora da revista *Eva*, a jornalista Carolina Homem Cristo, "nome prestigioso das letras e do jornalismo contemporâneo", solicita em "gentil carta" ao vespertino ponta-delgadense a transcrição do seguinte trecho aos "expedicionários continentais que nestas portuguesíssimas ilhas se encontram":

"Será uma ronda de amizade, de carinho, em que a 'Madrinha n.º 1' e a juvenil Madrinha representante das raparigas que deram aos expedicionários a sua ternura e apoio moral, levarão a cada um notícias do continente e os sorrisos, as saudades e lembranças com que os acompanham as suas Mães, esposas, filhas, irmãs, noivas e Madrinhas. A cada Batalhão Expedicionário, em conjunto, levará a 'Madrinha n.º 1' uma recordação afectuosa das respectivas madrinhas de Batalhão".

A directora da *Eva*, que quer, assim, levar aos seus afilhados "momentos de alegria e a afirmação de todo o seu carinho e ternura", lançara, meses antes "a louvável mas por vezes difícil tarefa de obter 'madrinhas' para todos os expedicionários que o desejarem, 'madrinhas de paz' no mundo em guerra, madrinhas que fossem para eles como doce lenitivo, o elo de ligação entre a terra natal, na separação imposta pelas distâncias, pela vastidão do mar". (2)

Foi uma iniciativa coroada do maior êxito, tendo-se conseguido "madrinhas" para as diversas unidades e numerosos "afilhados".

Passados dias – a 12 de Julho – Carolina Homem Cristo está em Ponta Delgada, acompanhada de uma sobrinha, "mademoiselle" Joana Manuela Homem Cristo – a Joaninha –, e do chefe de redacção da *Eva*, Sr. Rogério de Freitas.

Na hora da partida, Carolina enviara ao Correio dos Açores o seguinte telegrama:

"Através do seu brilhante jornal cumprimento à largada de Lisboa população açoriana, abraçando todos afilhados expedicionários maior carinho. Carolina Homem Cristo, Madrinha n.º 1"

À chegada, ainda a bordo do Lima, recebe efusivos cumprimentos de D. Fernanda Rebelo Vieira, esposa do governador civil, e de todas as unidades militares da ilha, assim como de muitas outras pessoas de representação social.

O *Diário dos Açores* e o *Correio dos Açores* formulam, a par das boas-vindas à distinta escritora e madrinha-camisola-amarela dos expedicionários, votos de que a visita lhe deixe as melhores recordações.

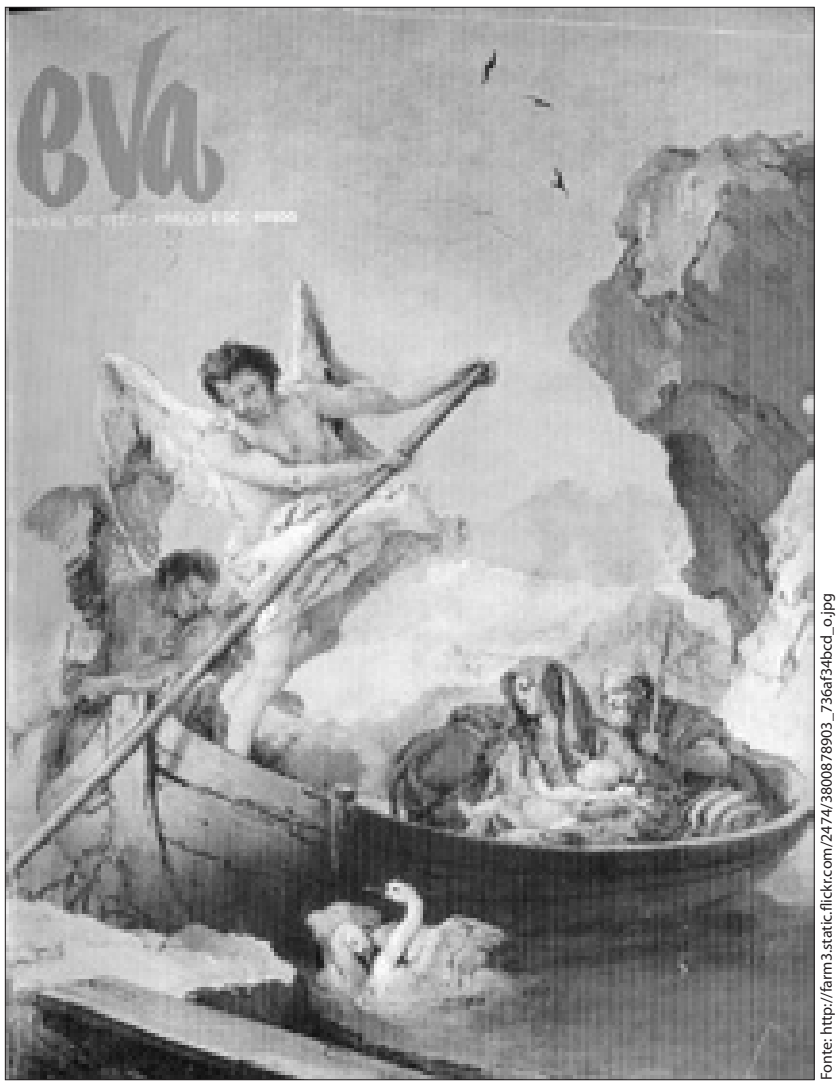
De regresso ao continente, a nossa ternurenta Carolina, fazendo jus ao nome da revista, irá espraiar-se e espalhar-se em comentários e considerandos pouco abonatórios sobre esta ilha-paraíso do Arcanjo e as suas gentes.

Os plumitivos de serviço não lhe perdoarão a tagarelice, zurzindo-lhe as orelhas, em prosa e em verso. Nem o Homem nem o Cristo a vão safar.

Lá iremos, a seu tempo.

(1) *Diário dos Açores* de 02Jul942

(2) *Correio dos Açores* de 10Jul1942



Capa da revista *Eva* – Natal de 1977 – Preço 60$00

Fonte: http://farm3.static.flickr.com/2474/3800878903_736af34bcd_o.jpg

COMANDO MILITAR DOS AÇORES

EDITAL

Aníbal Valdez de Passos e Sousa, General, Comandante Militar dos Açores, Interino:

Faz saber o seguinte:

1.º—Que a todos os súbditos estrangeiros, actualmente nas Ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial, foi determinada a fixação de residência respectivamente nas cidades de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta.

2.º—Que a todos os súbditos estrangeiros, sem possibilidade de se poder conceder excepção, é absolutamente vedado sair das áreas de cida uma das mencionadas cidades.

3.º—Que todos os indivíduos que se consideram estrangeiros, embora filhos de pais portugueses, que se recusem a legalizar a sua situação como portugueses, ou que por nascimento, ou qualquer outra razão, façam prevalecer a sua nacionalidade estrangeira, também ficam sujeitos ao disposto no n.º 1 dêste edital, a partir do dia 1 de Julho de 1942.

4.º—Que todos os indivíduos que se consideram súbditos estrangeiros e abrangidos pelo n.º 3 dêste edital, ficam obrigados a dar conhecimento, até ao dia 1 do próximo mês de Julho, à Delegação da Polícia de Vigilância e Defesa do Estado em Ponta Delgada ou aos Comandos Militares das Ilhas Terceira e Faial, da sua pretensa nacionalidade, identidade e nova residência nas mencionadas cidades.

Que a área da cidade de Ponta Delgada, onde os súbditos estrangeiros têm de residir é a compreendida dentro dos seguintes limites:—*Nordela—cruzamento da Avenida Alberto I Príncipe de Mónaco com a estrada para o Ramalho—cruzamento do caminho da canada do Padre Joaquim com o caminho do Paiol—Cemitério (inclusive)—cruzamento do caminho da Fajã com a rua do Amorim—Loreto—Alameda de Belém (inclusive)—canada de Belém (inclusive).*

6.º—Que as áreas das cidades de Angra e Horta, para o mesmo efeito, serão fixadas pelos Comandos Militares respectivamente das Ilhas Terceira e Faial.

Quartel General em Ponta Delgada, 18 de Junho de 1942.

O Comandante Militar dos Açores, Interino

(ass.) Aníbal Valdez de Passos e Sousa,

General

Senhor Santo Cristo faz um milagre

Começaram ontem as festas do Sr. Santo Cristo dos Milagres.

São sem dúvida um momento grandioso que cada um vive da maneira que acha mais conveniente.

Uns com mais fé religiosa, outros com mais fé, digamos, "festigiosa", ou seja, pensando no arraial.

Eu desde muito novo sempre participei ativa e intensivamente nas festas, mercê dos cerca de 18 anos que estive no ativo do "meu" Agrupamento 107.

Fosse a seguir incorporado no desfile das entidades na procissão, a separar os homens das mulheres, a fazer a "recolha" dos homens que se infiltram nas promessas das mulheres para tirar partido das situações e pregar uns valentes apalpões, fazendo guarda de honra à imagem, levando orgulhosamente a bandeira do "meu" agrupamento, fazendo o turno da noite na coordenação do "dormir com a" imagem, fazendo cordões de segurança na mudança da imagem ou na procissão, vendendo gelados, bilhetes ou simplesmente participando nos peditórios para a caritas, ajudando numa barraquinha.

Ou mais intimamente juntando-me à família toda naquele nº 52 da rua Ernesto Canto onde esperavam por nós aqueles magníficos pastéis de massa tenra, que faziam esquecer o cansaço e esforço de mais um ano de tarefas cumpridas.

Muito se fez até chegar ao limite do cansaço e ter ficado durante uns tempos "enjoado" das festas ao ponto de ter deixado sequer de ir ao arraial.

Até que tudo se esqueceu e a vontade e saudade falaram mais alto, porque não há como consiga explicar o que sinto quando aquela imagem olha para mim e passa no meu caminho.

Nada me afasta disto, nem mesmo a irracionalidade da (má) fé que se instala em determinadas pessoas que se deixam resvalar para o fanatismo passando por cima de todos os ensinamentos e valores que ECCE HOMO nos transmite só porque continuam a achar que o nome da sua família é diferente da dos outros.

Nestes momentos, hoje em dia, basta-me respirar fundo, agarrar o meu terço e falar interiormente com Ele, pedindo que olhe sempre pelos meus.

Domingo lá estarei.

Faça chuva ou faça sol.

ECONOMIA E GESTÃO

>> Crónico Desabafo Económico

(Alguma) economia da semana

Simão Neves
Licenciado em Gestão de Empresas
www.desabafoatlantico.blogspot.com
desabafoatlantico@gmail.com

Esta semana houve 2 notícias que permitiram analisar 2 estratégias que os experts estão a incentivar as empresas a tomar como forma de ultrapassar os problemas.

1- "A Cimpor registou um resultado líquido de 49 milhões de euros no primeiro trimestre do ano, o que representa uma queda homóloga de 15,4%. A empresa portuguesa explica o resultado com um conjunto de fatores, sendo o principal a queda de 8% nas vendas de cimento. O crescimento registado no Brasil e em Moçambique não foi suficiente para compensar as quedas mais acentuadas registadas na Turquia, em Espanha e na China. (...)afetado pela "contração económica ibérica, o abrandamento da construção, o corte do crédito, o aumento da oferta na China, o inverno rigoroso na Turquia e a ausência de vendas de CO2".

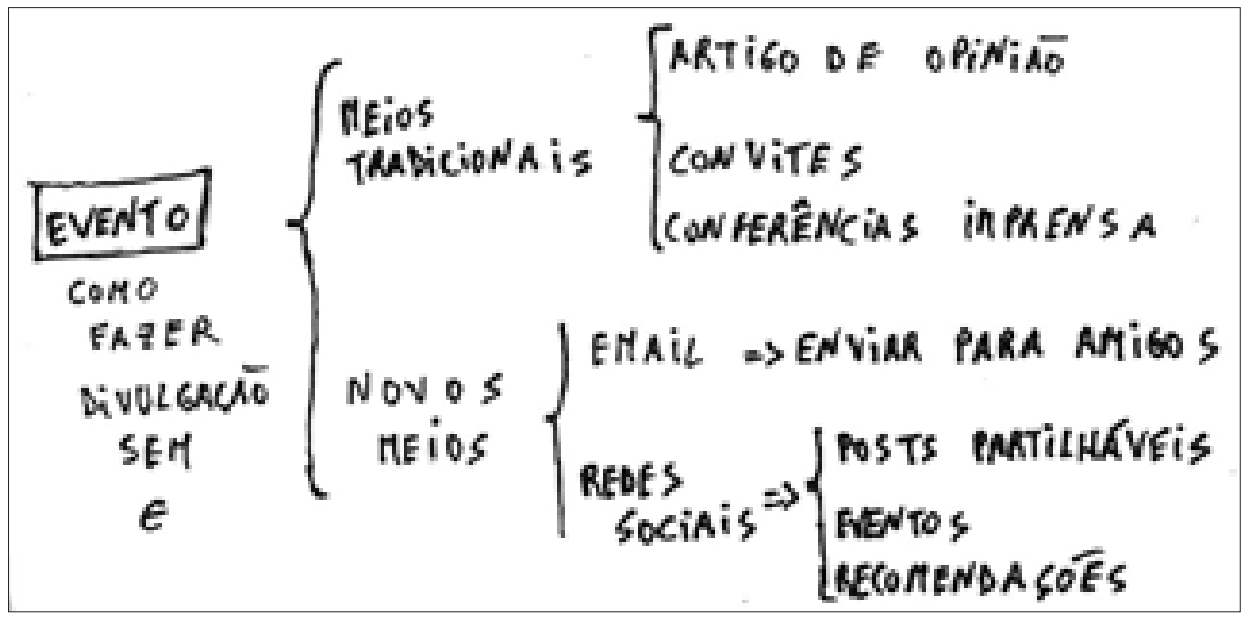
Ao invés do que nos dizem, direcionar todo o esforço de recuperação da economia para as exportações ignorando totalmente a procura interna não resolve problemas nenhuns, porque é simplesmente trazer o problema dos outros para dentro de portas. Por outro lado, há países que nos têm sido apresentados como grandes oportunidades, mas que começam a não o ser por 2 razões substanciais: a própria concorrência está a "matar" a galinha dos ovos de ouro, pois sendo atraente é-o para todas as empresas e quantas mais para lá se dirigirem a oferta vai começar a baixar margens; a deliberada não aposta no desenvolvimento do mercado interno deste país está a bloquear aquele que era o principal benefício que as empresas viam na China, a sua enorme população que se poderia converter num imenso conjunto de potenciais clientes, que teima em não se traduzir numa realidade fruto da estratégia de controlo político sobre um povo.

2- "O Banif emitiu 300 milhões de euros em obrigações com garantias públicas, informa o banco em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No início de maio, (...) informou que estava a analisar todas as opções disponíveis para cumprir com as necessidades de recapitalização, atendendo aos requisitos regulamentares impostos pelas autoridades de supervisão, não sendo de excluir o recurso à linha de recapitalização existente no âmbito do PAEF [Programa de Assistência Económica e Financeira] ".

Este dinheiro não vai alimentar a economia, ou seja, traduzir-se em novos créditos, pois o banco precisa dele para ficar em "garantia" do crédito já dado. Na pratica uma parte substancial dos 300 milhões não se vão traduzir em atividade para o banco com as respetivas consequências a nível da taxa de retorno, mostrando que o caminho do apoio à banco terá de passar efetivamente por uma substancial redução dos créditos em carteira, principalmente aqueles que tendem para se tornar tóxicos e por conseguinte não se traduzirem eles próprios em liquidez, esta sim tão necessária para a sua atividade. A banca necessita de receber dinheiro que lhe liberta do risco de receber casas em vez de dinheiro, uma vez que o seu negócio é vender e comprar dinheiro e não casas, ainda para mais numa altura em que o mercado imobiliário está parado por falta de... dinheiro. O caminho também não é aumentar comissões e executar garantias sobre clientes que deixaram de pagar por falta de... dinheiro.

NO MEU GUARDANAPO



Como em tudo 1º são precisas ideias e só depois poderá ser necessário dinheiro.

>> Para Pensar!!!

Dá-lhe que ainda mexe

Muito se falou da campanha dos 50%, mas nada se diz da campanha dos 75% (50% em maio + 25% em junho). Há chamadas a custo zero e saldos a 70%. Tudo isto existe e só há problema quando meia dúzia de animais se lembram de começar à porrada por causa de uma lata de "ocsitep mob", como disse o RAP na Mixórdia de Temáticas, e mandar uns quantos para o hospital.

Enfim.

Chegamos ao cúmulo de vir alguém dizer que está na hora de legislar sobre o *dumping*, como se já não houvesse legislação para isto e bastasse haver vontade de aplicar a mesma, da ASAE produzir finalmente um relatório com rapidez, da Ministra vir perguntar quem vai pagar a campanha, apetecendo responder-lhe que são os mesmos que estão a pagar todas as matérias-primas que estão mais caras, o combustível, a eletricidade e água cujas preços subiram todos por obra e graça sabe ela bem de quem.

Enfim.

Só gostava era que ocorresse o mesmo tipo de atenção e cuidado com as entidades que criaram rotinas informáticas que primeiro limpam a conta à ordem da pessoa, mesmo que seja para pagar só 4,43€ de uma renda de 650€, para depois de a conta estar a zero cobrarem 6,43€ juros de devedores pondo-a a negativo cobrando depois 20,80€ de comissão de saldo indisponível. Ah, e tudo isto com data-valor de 1 dia feriado que não conta como útil para o cliente fazer depósitos ou ver ficar disponível dinheiro depositado, mas que já é útil para o próprio banco cobrar e fazer os movimentos que quiser. Ou até mesmo com entidades que têm a lata de informar o cliente que não deu tempo de cancelar o pagamento de um seguro que foi cancelado a meio do mês, mas deu para cobrar o novo que foi feito exatamente no mesmo dia do cancelamento, fazendo com que o cliente pague o novo e o antigo, embora como sempre informem que vão devolver o dinheiro com data-valor, embora não saibam quando.

Será que em vez dos descontos os hipers aceitariam que se pague a conta com data-valor? Será que o banco aceita que se faça um depósito a prazo hoje só colocando o dinheiro daqui a 15 dias, mas com data valor?

Tudo isto se passa neste país porque existe o provedor, mandamos um email e simplesmente nem sequer aquela resposta automáticas se recebe, mas que certamente não deve ter nenhum *forward* na sua bancária para desempenhar a função.

TRAGA-NOS
a sua receita
de Oftalmologia
e tenha um
desconto de
20%
na compra de armação e lentes.

ESTAMOS TAMBÉM NO PARQUE ATLÂNTICO

atlas optical centre
Tel: 296 304 750 - Fax: 296 304 759
email: atlas_pdl@hotmail.com

CAMPANHA VÁLIDA NA COMPRA DE ARMAÇÃO + LENTES DO NOSSO STOCK.
NÃO ACUMULÁVEL COM CAMPANHAS E ACORDOS EM VIGOR.

LICORES REGIONAIS

EDUARDO FERREIRA & FILHOS, LDA.
Rua do Berquó, nº12 • Ribeira Grande
296 472 831 • geral@mulherdecapote.pt

Classe "Jovem aos 65"

physis

Trata-se de uma aula que tem como objetivo atingir a **APTIDÃO FÍSICA FUNCIONAL**, reconhecida como a capacidade fisiológica para realizar atividades normais do dia a dia de uma forma segura e independente (sem excesso de fadiga), através de exercícios motivadores que promovam o aumento da Força, Resistência Cardiovascular, Flexibilidade, Coordenação e Equilíbrio, potenciando desta forma a autonomia diária e a adoção de um estilo de vida saudável.

BENEFÍCIOS

Aumento da **Independência Funcional**, melhorando as capacidades relacionadas com as actividades do quotidiano !

Promoção de **Saúde** através do Exercício Físico !

Convívio Social, aumentando a Auto-estima e Vitalidade!

Integração e Participação **Activa** na Sociedade!

Responsável
Professor Nuno Contreiras

+ INFORMAÇÕES
296 650 750
918 662 815

PHYSIS, centro de Fisioterapia
Rua Bento José Morais nº 23, 2º Sul, Ponta Delgada - Junto ao "SOL MAR" de S. Gonçalo

METEOROLOGIA

PONTA DELGADA

SEXTA-FEIRA
Possibilidade de Chuva
Máxima 19 °C | Mínima 14 ºC
Vento este
15/20 km/h

SÁBADO
Possibilidade de Chuva
Máxima 19 °C | Mínima 15 ºC
Vento est-nordeste
20/30 km/h

DOMINGO
Possibilidade de Chuva
Máxima 19 °C | Mínima 15 ºC
Vento est-sudeste
15/25 km/h

Dados obtidos em: http://www.wunderground.com

CURIOSIDADES

O que é a sequência de Fibonacci?

É uma sucessão de números que, misteriosamente, aparece em muitos fenómenos da natureza. Descrita no final do século 12 pelo italiano Leonardo Fibonacci, ela é infinita e começa com 0 e 1. Os números seguintes são sempre a soma dos dois números anteriores. Portanto, depois de 0 e 1, vêm 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34…

Ao transformar esses números em quadrados e dispô-los de maneira geométrica, é possível traçar uma espiral perfeita, que também aparece em diversos organismos vivos. Outra curiosidade é que os termos da sequência também estabelecem a chamada "proporção áurea", muito usada na arte, na arquitetura e no design por ser considerada agradável aos olhos. Seu valor é de 1,618 e, quanto mais você avança na sequência de Fibonacci, mais a divisão entre um termo e seu antecessor se aproxima desse número.

FOTO DA SEMANA

José António Rodrigues

Luís Miguel, treinador do Santa Clara, festeja um golo frente ao Moreirense, cujo resultado foi um empate a 2 golos, e que permite a manutenção da equipa açoriana na 2ª liga profissional de futebol.

ENTRETENIMENTO

SUDOKU

5				6	8		1	9
8		2	9					
			5		7		4	
7		5	1		6	9	3	
6								4
	1	9	7		2	5		6
	6		4		5			
					3	8		1
3	7		6	9				5

SUDOKU INFANTIL

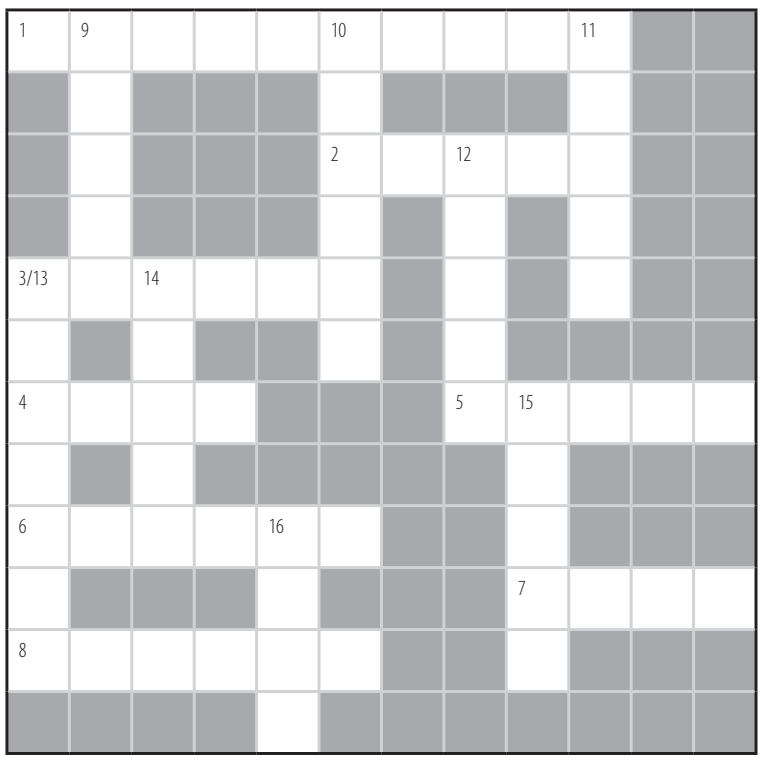
1	4		3
			4
4			
3		4	2

"DE ESCACHAR A RIR"

Duas freiras iam de carro quando ficaram sem gasolina. Havia um posto de gasolina mesmo perto e elas caminharam até lá. O dono não tinha qualquer recipiente para transportar o combustível, mas arranjou-lhes um penico. As freiras transportaram então o penico cheio de gasolina até ao carro e, chegando lá, começaram a deitar a gasolina no depósito. Nesse momento passa um casal de carro. O homem olha, vê as freiras a despejarem o penico para o tanque de combustível e diz:
- Há gente com muita fé...

O polícia manda parar uma loira e diz-lhe:
- A senhora ia a 130 quilómetros por hora. Vou ter que a autuar.
- Ó senhor guarda... Não seja severo comigo... É a primeira vez que conduzo e nem sequer tenho carta de condução!

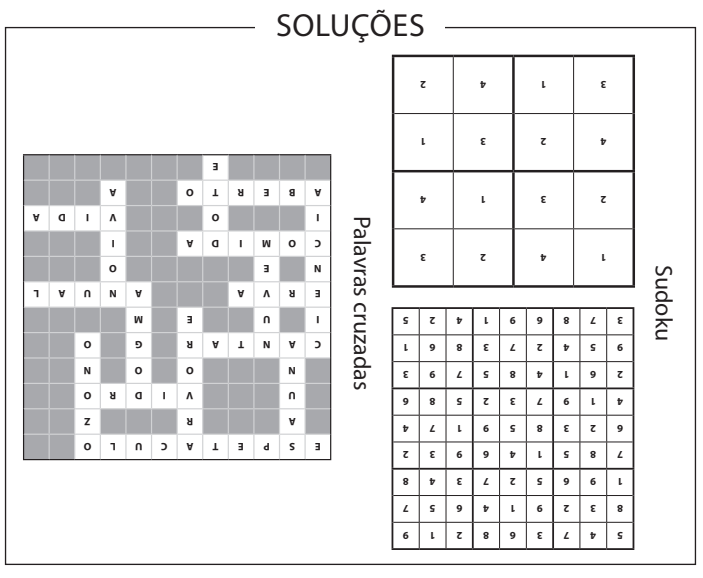
PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:
1 Objeto da nossa atenção ao ver; algo muito bom **2** Corpo sólido, transparente e frágil, que se obtém fundindo areia siliciosa com potassa ou soda **3** Formar com a voz sons musicais **4** Extensão de relva ou de plantas herbáceas **5** Que dura um ano **6** O que se come ou serve para comer **7** O período de tempo que decorre desde o nascimento até à morte dos seres **8** Que não tem cobertura; Que não tem resguardo; livre

VERTICAIS:
9 Espécie de banho de vapor, em uso em alguns países frios **10** Vegetal de tronco lenhoso cujos ramos só saem a certa altura do solo **11** Gás ligeiramente azulado, de cheiro aliáceo, constituído por três átomos de oxigénio, e que se desenvolve sob a influência das descargas elétricas **12** Ponto fundamental e indiscutível de uma crença religiosa **13** Conjunto de conhecimentos fundados sobre princípios certos **14** Conjunto de pequenas partículas de água suspensas na atmosfera, que pode originar chuva ou neve **15** Mulher recém-casada, ou que está para se casar **16** Bens que a mulher traz ao matrimónio.

SOLUÇÕES



FICHA TÉCNICA:

TERRA NOSTRA, Jornal Semanal - Porte subsidiado - **Propriedade: PUBLIÇOR - Publicações & Publicidade, Lda.** - Rua da Praia dos Santos nº10 - 9500-706 Ponta Delgada, S. Miguel, Açores - **Sócios:** Nova Gráfica de Amaral, Rodrigues, Resendes & Medeiros Lda **Gerência:** José Ernesto Chaves Resendes - **Capital Social:** 330.000,00€ - **C. Pessoa Coletiva:** 512 006 911 - **Registo da Publicação:** IPC n.º 2121053 - **Registo de Propriedade:** RCPD n.º 591 - **Associado:** Associação de Imprensa Não Diária e Associação Portuguesa de Imprensa Regional - **Telefone:** 296 630 080 - **Telefax:** 296 630 089 - **E-mail:** terranostra@publicor.pt - **Pré-Impressão:** Orlando Medeiros, Paul Alex e Pedro Cabral (**PUBLIÇOR**) - **Impressão e Acabamentos:** Nova Gráfica, Lda. - **Diretora/Editora:** Natacha Alexandra Pastor **Redação:** Natacha Alexandra Pastor C.P. 6452 e Sandra Pacheco Tejo C.P. 6271 **Fotografia:** José António Rodrigues C.P. 2711- **Publicidade:** Gabinete Comercial - Publiçor, Diretor Comercial: João Carlos Encarnação (joao.encarnacao@publicor.pt), Maria Joaquina Calado(joaquina.calado@publicor.pt) **Colaboradores:** António Oliveira, Emanuel Botelho, Fátima Ferreira de Almeida, Gustavo Moura, João C. Macêdo, João Pedro Porto, José Alfredo Ferreira Almeida, José Almeida Mello, José Carvalho, Lélia Nunes, Nelson Simas, Patrícia Carreiro, Patrícia Santos, Simão Neves, Teixeira Dias, Teófilo Braga e Vânia Pardal. - **Tiragem:** 3000 ex.

Os textos de opinião/crónicas aqui publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

A SUA NOVA CAIXA POWERSHIFT

COM IGUAL CONSUMO, A MUDANÇA VAI SER AUTOMÁTICA.

S60 DRIVE POWERSHIFT
36.300€

V60 DRIVE POWERSHIFT
37.500€

Para todos, uma caixa automática significaria maior conforto no tráfego citadino mas para muitos o elevado preço de aquisição e o consumo elevado sempre fizeram com que a hipótese manual fosse a única considerada. Agora, nos Volvo S60 e V60 pode optar pela nova caixa automática powershift. Com um preço bastante competitivo, todas as vantagens da caixa automática e um consumo igual à versão manual. Como vê, já não há razões para que a mudança não seja automática.

Emissões de CO2 (g/km) 114 e 119. Consumo combinado (l/100) entre 4,3 e 4,5.

WWW.VOLVOCARS.PT

VARELA E CA., LDA.
EDIFÍCIO VARELA, RUA DE LISBOA, S/N 9500-216 PONTA DELGADA
TEL: +351 296 301 800 FAX: +351 296 301 875

FORA DE PORTAS

TEATRO

FESTA DO EMIGRANTE

O Coliseu Micaelense acolhe esta sexta-feira mais uma tradicional Festa do Emigrante. O evento conta com a estreia do espetáculo de teatro popular "Deolinda Guégué e seus dois maridos", pelo grupo Máquina do Tempo, com argumento e encenação de Armando Moreira.

Entrada gratuita

Esta sexta-feira, pelas 21H30
Coliseu Micaelense

EXPOSIÇÕES

NATÁLIA CORREIA E A ILHA DE SÃO MIGUEL

A exposição está patente no Centro de Estudos Natália Correia, situado na Fajã de Baixo, junto do edifício da Junta de Freguesia.

O FÚTIL E O ÚTIL: APELOS DA PUBLICIDADE NA I REPÚBLICA

Até 12 de maio de 2012
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

À VOLTA DO SANTO CRISTO

Nesta exposição podem ser observados os símbolos e objetos mais marcantes deste culto, desde os milagres à doçaria conventual.

Museu Casa do Arcano
Ribeira Grande

PROJETO IGUALDADE(S)

Exposição de alguns dos trabalhos efetuados pelas crianças das escolas da Costa Norte de S. Miguel.

No Centro Comercial Solmar
Até ao dia 21 de maio

EXPOSIÇÕES

"O ECRÃ NO PEITO"

Esta mostra itinerante segue agora para o Museu do Pico onde permanecerá até dia a 25 de maio, na Igreja das Vitórias em Santa Maria de 8 de junho a 6 de julho, no Museu da Graciosa de 20 de julho a 17 de agosto e no Convento de São Boaventura nas Flores de 31 de agosto a 28 de setembro.

HEART OF STONE

Estará patente na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira uma exposição de José Espadinha.
Até dia 16 de maio

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM TECIDO DE LINA SOUSA ANDRADE

Está patente no Museu do Trigo a exposição de pintura em tecidos da autoria da povoacense Lina Sousa.
Esta exposição tem como objetivo principal sensibilizar e dar visibilidade aos nossos talentos povoacenses e fazer um convite aos visitantes a acompanharem o desenvolvimento cultural da nossa sociedade.

A exposição pode ser vista de 2ª a 6ª feira das 9h00 às 16h00 e durante o fim de semana das 11h00 as 14h30.

EXPOSIÇÕES

URBANO

O Museu de Angra do Heroísmo tem patente na sala Dacosta a exposição URBANO: antologia breve, constituída por um conjunto de 40 obras deste pintor micaelense, que dão conta da simplicidade e clarividência com que aborda temas naturais, ao mesmo tempo que documentam uma exploração pictórica sistemática e meticulosa das potencialidades expressivas de técnicas e materiais vários.

Até dia 3 de junho
Sala Dacosta, Museu de Angra do Heroísmo

"VER O CLIMA… NOS OMBROS DOS GIGANTES"

Exposição interativa e dinâmica que está patente ao público na ilha do Faial.
Até dia 31 de maio

EXPOSIÇÃO DE BONECAS

A exposição mostra de cerca de 30 bonecas de vários materiais, como porcelana, pano, plástico e madeira, pertencente a coleções particulares de senhoras ribeiragrandenses.

Até 31 outubro
Museu Municipal da Ribeira Grande

EXPOSIÇÃO DE JOSÉ NUNO DA CÂMARA PEREIRA

Até 3 de junho
Biblioteca Municipal de PDL

EXPOSIÇÃO ARTES TRADICIONAIS NO CONCELHO DE PONTA DELGADA

Aberta das 19h00 às 23h00
Coliseu Micaelense

DIVERSOS

MÚSICA ENTRE OS LIVROS

Dia 31 de maio, pelas 14h00, o Conservatório Regional de Ponta Delgada, na Biblioteca Municipal Ernesto do Canto, faz a musicalidade invadir este espaço cultural com a atividade música entre os livros.

31 de maio
Biblioteca Municipal PDL

OFICINA DE TEATRO – DE CASA AO PALCO... UM SALTO!

A oficina de teatro decorre até 30 de junho
Teatro Micaelense

A Câmara Municipal da Ribeira Grande vai promover, no Museu Casa do Arcano, entre os dias 19 e 26 de maio, a 2ª edição do workshop "A decoração de chapéus das Cavalhadas de São Pedro".
A formação tem um custo de inscrição de 35€ e decorre das 14h00 às 18h00, devendo as inscrições devem ser feitas através do email: museucasadoarcano@ribeiragrande.pt ou pelo 296470730.

AEROBIC GYMNASTICS FIG WORLD CUP 2012

A prova açoriana é a terceira etapa da Taça do Mundo, que também inclui este ano provas em França, Japão, República Checa e Áustria.
A competição começa com dois dias de qualificações, sendo apurados para as finais os oito melhores classificados de cada categoria e escalão, no máximo de dois ginastas por país.

Dias 18, 19 e 20 de maio
Teatro Micaelense

DIVERSOS

LANÇAMENTO LIVRO

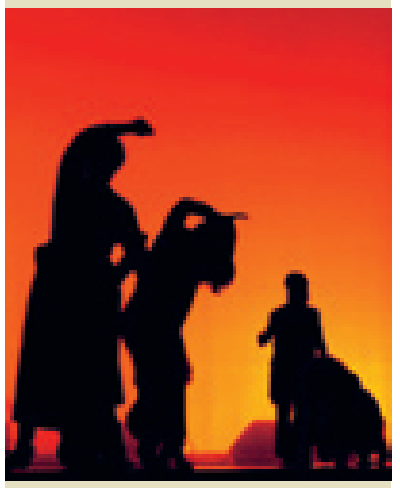
Lançamento do roteiro de sabores, organizado pela Confraria Gastrónomos dos Açores, sob a direção de António Cavaco.
Inclui prova de gastronomia tradicional.

Coliseu Micaelense
19h30

WORKSHOP

A Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira promove, de 14 a 18 de maio, um workshop de "Visual Journaling", ministrado pela artista plástica Carly Swenson, das 18h00 às 20h00. O "Visual Journaling" ou "Diário Visual" pretende ser a exploração das técnicas mistas que compõem este tipo de arte plástica.

2º ATELIER DE TEATRO - INTERPRETAÇÃO



Destinado a músicos ou artistas de outras áreas, amadores da arte de representar com ou sem experiência, professores e outros profissionais que comunicam com o publico, estudantes e curiosos em geral, com idade igual ou superior a 16 anos.

Até 12 de julho
Teatro Micaelense

GIL LIVRARIA

Verde e Azul - Sete Cidades: Lendas, Contos e Factos

Autor: Jorge Arruda
Edição: Publiçor

€39,99

Lendas das ilhas da Madeira e do Porto Santo

Autor: José V. Moutinho
Edição: Nova Delphi

€ 14,00

Segredos do Convento

Autor: José de Almeida Mello
Edição: Publiçor

€ 15,00

Direitos Reservados

Joel Neto em Ponta Delgada e Terceira com *Os sítios sem resposta*

"Um homem muda de tudo: muda de mulher e de partido, muda de religião e até de sexo – muda daquilo que quiser, menos de clube de futebol. Miguel João Barcelos mudou. Atrás, tem dois casamentos fracassados, uma monótona carreira de profissional de seguros e uma longa história de serões passados ao lado do pai, chorando algumas das mais belas e irresistíveis derrotas do Sporting. Agora, começou a sofrer pelo Benfica. E é quando se prepara para confessar o seu crime que vê entrar em cena uma misteriosa executiva de saltos altos, determinada a virar do avesso todas as certezas sobre as quais esperava erguer o seu projecto de nascer de novo.

Um fresco sobre a solidão que é, ao mesmo tempo, uma viagem ao coração dos homens e um tributo ao indecifrável poder das mulheres. Dez anos depois de "O Citroën Que Escrevia Novelas Mexicanas", Joel Neto regressa à ficção – e para ficar." É este, em traços gerais, o sumo da mais recente obra escrita pelo jornalista Joel Neto, figura conhecida do meio literário, com raízes açorianas.

Joel Neto é natural de Angra do Heroísmo, e vive entre o coração de Lisboa e a freguesia rural da Terra Chã, na ilha Terceira. Publicou, entre outros, "O Terceiro Servo" (romance, 2000), "O Citroën Que Escrevia Novelas Mexicanas" (contos, 2002) e "Banda Sonora Para Um Regresso a Casa" (crónicas, 2011). Está traduzido em Inglaterra e na Polónia, editado no Brasil e representado em antologias em Espanha, Itália e Brasil, para além de Portugal.

O escritor apresentou este novo livro a 18 de abril, em Lisboa, tendo seguido para o Porto onde fez nova apresentação a 30 de abril.

Em junho, Joel Neto prossegue com apresentações do livro na Lourinhã, onde vai estar a 2 de junho, seguindo para a cidade de Ponta Delgada, onde fará uma apresentação com Vamberto Freitas de *Os sítios sem resposta*. Mais tarde, integrando o cartaz das festas Sanjoaninas, e acompanhado por Cunha de Oliveira, Joel Neto apresenta-se 'em casa'. Será a 25 de junho, no salão nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo.

O autor tem ainda agendados uma série de encontros e leituras em Lisboa, Guimarães, Braga, Oeiras e São Bartolomeu dos Regatos.

TN

LIVRARIA SOLMAR

Olhos nos Olhos

Autor: Judite Sousa e Medina Carreira
Edição: Oficina

€ 13,90

A confissão da leoa

Autor: Mia Couto
Edição: Caminho

€15,90

O preço do dinheiro

Autor: Ken Follet
Edição: Bertrand Editora

€ 16,60

PUB

Encontre as nossas obras na Feira do Livro de Lisboa

PUBLIÇOR

Tel: 296 630 080 | publicor@publicor.pt
www.publicor.pt

TERRA NOSTRA
Sexta-feira, 11 de maio de 2012
Rua da Praia dos Santos nº 10 - 9500-706 - Ponta Delgada | Açores | Telf. 296 630 080 | Fax. 296 630 089

PUB

>> A 13 de maio

Luís Alberto Bettencourt edita discografia completa

TERRA NOSTRA
terranostra@publicor.pt

Os cinco álbuns: "Cruzeiro", "Contemplações", "D'Azul e Negro", "Silêncio das Horas" e o mais recente "Perfume das Ilhas", com assinatura de Luís Alberto Bettencourt, estarão disponíveis numa discografia completa, que estará disponível a partir do dia 13.

Direitos de autor

Edição disponível online

No próximo dia 13 de maio é lançada a discografia completa do músico açoriano Luís Alberto Bettencourt pela Nine Media, os seus cinco álbuns "Cruzeiro", "Contemplações", "D'Azul e Negro", "Silêncio das Horas" e o mais recente "Perfume das Ilhas" estarão de novo disponíveis para o grande público.

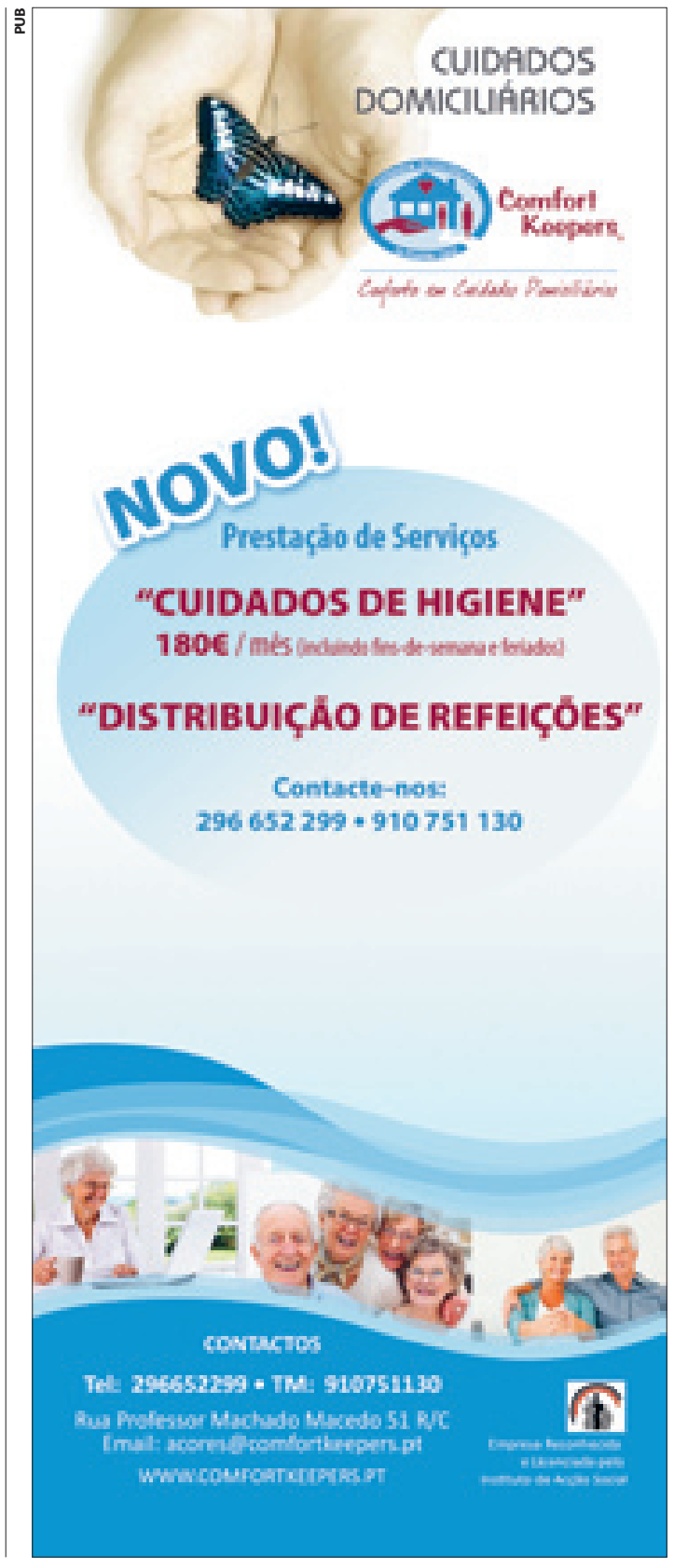
Os álbuns que são um verdadeiro marco na história da música açoriana, estarão disponíveis através do *iTunes*, *AmazonMp*3 e todas as plataformas de venda online, atingindo diferentes mercados não só nacionais mas também pelas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Para Luís Alberto Bettencourt "foi com muita satisfação que recebi a notícia do interesse da minha editora, a *Nine Media*, em produzir uma edição online dos meus cds. Concretizo assim, aquilo que sempre desejei, ver a minha musica distribuída e ao alcançe de todo o mundo".

E acrescenta que "nestes álbuns vai grande parte da minha vida, e um oceano profundo de afetos. Só assim concebo a vida no seu estado de pureza".

Luís Alberto Bettencourt nasceu em Ponta Delgada, onde vive e trabalha na área da música, mantendo uma atividade constante na elaboração e divulgação das novas formas estéticas, servidas quase sempre por uma atmosfera sonora próxima do acústico.

Muitas das suas composições mais atuais estão perpetuadas em bandas sonoras para televisão [Xailes Negros, O Barco e o Sonho, Os Últimos Baleeiros, Balada do Atlântico, Pedras Brancas, Ilhas de Bruma, A História de um Vulcão, Ilha dos Amores, etc.], assim como em vinil e CD, sendo "O Silêncio das Horas" o seu mais recente trabalho editado.

Da sua discografia, fazem parte várias composições que dão corpo à música contemporânea feita nas ilhas e projetadas além-mar. TN

PUB


II encontro das famílias no dia 19

No próximo dia 19 deste mês, a Mata Dr. António Fraga, em São Miguel, vai acolher o II Encontro das Famílias dos Grupos de Educação Parental, no qual vão participar pais e crianças de nove grupos de educação parental, oriundos dos concelhos da Povoação, Nordeste, Ponta Delgada e da Ribeira Grande.

No âmbito do programa, que visa assinalar o Dia Internacional da Família que se celebra a 15 deste mês, estão previstas várias atividades ao longo do dia, as quais irão privilegiar a interação entre pais e filhos.

O encontro visa proporcionar um espaço de convívio, de atividades e de partilha das experiências vivenciadas nos grupos de educação parental.

A educação parental é um projeto piloto da Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social, promovido pelo IDSA, que foi implementado, em 2011, em todos os concelhos da ilha de São Miguel, abrangendo, nessa fase inicial, famílias com crianças dos 2 aos 13 anos.

Em 2011, foram constituídos 13 grupos de educação parental, nomeadamente: dois nos concelhos da Povoação e Nordeste; um no concelho de Vila Franca do Campo; três no concelho da Ribeira Grande; um no concelho da Lagoa e seis no concelho de Ponta Delgada. Estes grupos envolveram 101 famílias e 110 crianças.

Esta iniciativa insere-se na política de apoio à família desenvolvida pelo Governo dos Açores com a finalidade de responder às necessidades específicas de educação, promoção do bem estar e desenvolvimento integral das crianças e jovens; prevenir os maus tratos e de promover a parentalidade positiva. TN

PUB